

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DEE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 82 □ Número 4313 □ Quinta-feira, 04/dezembro/2014 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Consulado da Guiné-Bissau em Espinho

página 2

Visita do Presidente da República guineense em 2015

Câmara recupera rendas em atraso nos bairros sociais

página 3

Modelo permite o início da requalificação de alguns edifícios a necessitar de intervenção urgente

Sporting de Espinho ainda sem qualquer lista candidata aos corpos sociais

página 17

“Aquilo que é prioritário é termos uma direção forte e com um projeto”
- Bernardo Gomes de Almeida (filho de Lito Gomes de Almeida)

Cavalos e charrete retirados do Centro Hípico “são propriedade legítima da associação Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento”

página 4

PUB.

249€

Armação + Lentes Progressivas

Promoção Válida de 1 Julho até 31 de Janeiro 2015

79€

Armação + Lentes de longe ou perto

Promoção Válida de 1 Julho até 31 de Janeiro 2015

Oferta 2º par

Para si ou para quem quiser!

Linha Verde 800 999 888

www.opticenter.pt

Rua 23, nº 374, 4500-142 - ESPINHO TLF. 224 082 790

OptiCenter

ÓPTICA • OPTOMETRIA • CONTACTOLOGIA



SERVIÇO 24 HORAS DE FLORISTA

CASAMENTOS
BAPTIZADOS
COMUNHÕES
ARRANJOS PARA IGREJAS E ANDORES
TODO O TIPO RAMOS DE OFERTA
PLANTAS NATURAIS
PLANTAS ARTIFICIAIS

RUA 14, N.º 604 - ESPINHO

TELEFONE: 227 321 235

SERVIÇO 24 HORAS: 916 955 460



A Câmara Municipal de Espinho irá ceder um espaço no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho para instalação do Consulado da Guiné-Bissau no Norte de Portugal. A cedência será em regime de comodato e será formalizada em janeiro de 2015, aquando da visita de José Mário Vaz. O autarca Pinto Moreira e Braima Camara, conselheiro especial do Presidente da República da Guiné-Bissau, e Joaquim de Sousa, cônsul honorário da República da Guiné-Bissau, congratularam-se, na segunda-feira, com as “boas novas” para a dinamização da cooperação luso-guineense e a janelas de oportunidades de negócios que se abre com Espinho como referência.

Lúcio Alberto

Com a presença de Braima Camara (conselheiro especial do Presidente da República da Guiné-Bissau; presidente da Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços; vice-presidente da Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e vice-presidente da Camara Consular Regional da União Económica e Monetária de sete países da África Ocidental), Joaquim de Sousa, cônsul honorário da República da Guiné-Bissau, Armando Correia Dias e Abel Iamedi Incada (respetivamente presidente da Assembleia Geral e vice-presidente da Direção da Câmara de Co-



Consulado da Guiné-Bissau em Espinho (no FACE)

Visita do Presidente da República guineense em janeiro de 2015

Fotos MÁRIO CALES



mércio, Indústria, Agricultura e Serviços) e Alanso Faty (conselheiro da Presidência da República da Guiné-Bissau, vice-presidente da Câmara de Co-

mércio, Indústria, Agricultura e Serviços e presidente da Rede de Organizações Camponesas e Produtores da África Ocidental), realizou-se na tarde

de segunda-feira, na Câmara Municipal de Espinho, um encontro com os empresários locais, tendo em vista as oportunidades de negócio com a Guiné-

Bissau.

Solverde (representada pelo administrador Fernando Reis), Eurospuma, Castros Iluminações, Vilarinho Máquinas, Fábrica

Ponte Redonda, Sorema, Tapeçarias Ferreira e Sá, Soraya, Metalvalor, Replocar) e ViverEspinho – Associação Empresarial de Espinho marcaram, entre outros, presença na recepção à delegação empresarial da Guiné-Bissau.

Partilhando experiências e conhecimentos, os empresários espinhenses e nortenhos trocaram contatos com os empresários guineenses, proporcionando avaliações mútuas numa fase de estudo prévio visando a protocolização e a concretização de relações comerciais.

Foi assim esboçada a oportunidade para o estabelecimento de relações empresariais, no sentido do investimento e promoção de Espinho na África Ocidental e vice-versa através da Guiné-Bissau.

Pinto Moreira destacou a importância da diplomacia económica para a captação de investimento, a par da promoção internacional de Espinho. O presidente da Câmara Municipal enfatizou também a capacidade do tecido empresarial espinhense, sem descurar o ensejo de divulgar à delegação da Guiné-Bissau as potencialidades do concelho e das vantagens inerentes à sua localização geográfica expressas num vasto e qualificado rol de infraestruturas metropolitanas e articuladas à Região Norte e, inclusive, à Região Centro do país.

Por seu turno, Braima Camara sublinhou que “a Guiné-Bissau encontrou a estabilidade e o rumo do sucesso” e que “é um país amigo de Portugal e fala a mesma língua”, acrescentando “a imensa comunidade de consumidores” advinda de países periféricos.”

O modelo resultou da colaboração dos inquilinos no plano implementado pelos Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Espinho. As verbas em atraso recuperadas vão agora permitir o início da requalificação de alguns edifícios de habitação social a necessitar de intervenção urgente. “Este plano constitui um bom exemplo de envolvimento dos moradores dos bairros sociais com rendas em atraso na busca de uma solução que traduz equidade e cidadania. A autarquia está agora em condições de reconhecer o esforço e o contributo dado pelos inquilinos dos bairros sociais com rendas que estavam em atraso desde há anos em alguns casos.” As obras de requalificação vão ter início na próxima semana.

A Divisão de Ação Social da Câmara de Espinho aplica desde maio deste ano um inovador modelo de gestão dos atrasos e incumprimentos no pagamento das rendas de habitação social. “O sucesso deste modelo é suportado pelos resultados alcançados nestes primeiros seis meses. Constata-se uma redução da percentagem de casos de incumprimento de 35% em 2013 para cerca de 10% (outubro de 2014). A metodologia aplicada é já vista como exemplo de boas práticas por outros municípios.”

Este modelo baseia-se

Câmara recupera rendas em atraso nos bairros sociais



Modelo permite o início da requalificação de alguns edifícios a necessitar de intervenção urgente



num processo de monitorização contínua e permanente do pagamento das rendas sociais, quer do ponto de vista administrativo, quer do ponto de vista social. “O grande objetivo é pela via do diagnóstico social diferenciar as situações de incumprimento por carência/ incapacidade económica das situações de desleixo ou de displicência.”

Para os moradores, que comprovadamente não con-

seguiam pagar a sua renda e que sofreram aumentos significativos nas suas despesas ou diminuição nos seus rendimentos, “ajustámos o valor da renda e mobilizámos recursos junto de outras entidades da Rede Social.”

O modelo obrigou à criação de um ponto zero, no qual se separou o passado de dívida (tendo-se criado um derradeiro plano de pagamento das dívidas em

duas opções: pagamento integral e pagamento em prestações) da gestão corrente das rendas.

“Com este modelo não só se diminui globalmente o nº de casos em incumprimento, como reduzimos drasticamente o número de novos casos, que se situam agora abaixo dos 10%.”

“A outra grande vantagem é que deixaram de existir dívidas de longa duração” (antes metade dos de-

vedores, ou seja, 19% de todos os arrendatários tinham dívidas de longa duração, com mais de três anos).” Os resultados apontam para que 62% dos incumprimentos são resolvidos no primeiro mês; 91% dos incumprimentos são resolvidos até ao terceiro mês; 99% dos incumprimentos não ultrapassam os quatro meses, não avançando para processo de despejo. Após seis meses de aplicação des-

Feira semanal realiza-se no feriado (8 de dezembro)

A título excepcional, a feira semanal do feriado de 8 de dezembro vai realizar-se apesar da mesma não fazer parte do Plano Anual de Feiras do Município para 2014.

A Câmara Municipal aproveita, entretanto, a circunstância para promover “a maior feira semanal do país” e “a preços apetecíveis” nesta quadra natalícia.

te modelo apenas quatro casos ultrapassaram os quatro meses de incumprimento, apenas um em processo de despejo, os restantes resolveram a situação entretanto.

Intervir o mais rapidamente possível nos atrasos e incumprimentos é a mais-valia deste modelo, impede o estender das situações, o aumento da dívida e o aparecimento de situações-limite, como são o caso dos despejos.

É um processo que funciona de modo integrado, envolve todas as estruturas e respostas sociais do concelho, o agregado familiar é apoiado e avaliado de modo transversal. As respostas sociais ao agregado familiar são vistas de modo articulado, estando a habitação social integrada num plano de apoio familiar.

“Este modelo foi explicado aos arrendatários e o seu sucesso resulta de uma verdadeira parceria. Foi feito com os moradores, para os moradores e nunca contra os moradores. Da aplicação desta metodologia resulta maior justiça social para aqueles que sempre cumpriram com o pagamento das suas rendas, e um sistema de habitação social mais sustentável. Realçamos a forma tranquila, pacífica e positiva como este Modelo foi recebido e aceite pelos moradores, como um bom exemplo de cidadania e de compromisso.”

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
 Capital Social: 5.200,00 Euros
 Contribuinte: 500 095 540

Administração
 Fernando Cunha (gerente)
 Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
 Lúcio Alberto
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
 Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
 Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Joana Amorim e Vítor Lancha.

Colunistas
 André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos, Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
 António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
 Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
 Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
 Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
 Fax 227 319 911
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
 NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
 3.700 exemplares
 Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



Cavalos e charrete retirados do Centro Hípico “são propriedade legítima da associação Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento”

Na sequência de uma notícia publicada num jornal diário e intitulada “Cavalos e charrete furtados de Centro Hípico do Aeroclube, a associação Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento procedeu a esclarecimentos “a fim de repor a verdade dos factos”, face a “inverdades, imprecisões e afirmações que conduzem a opinião pública a conclusões erradas altamente prejudiciais do bom nome e postura pública dos visados.”

Segundo é dado nota em comunicado, “os cavalos e charrete mencionados são propriedade legítima da associação Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento, conforme se provará documentalmente em sede própria.”

“Até ao dia 17 de maio de 2014, estes cavalos e charrete encontravam-se à guarda do Centro Hípico do Aeroclube da Costa Verde ao abrigo de um protocolo devidamente legitimado pela Direção em exercício à data de permuta de serviços”, acrescenta a associação Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento. “O mencionado protocolo articulava que o Aeroclube da Costa Verde poderia colocar os cavalos ao serviço das aulas de hipismo e de hipoterapia monitorizadas pelo próprio Aeroclube da Costa Verde e que são fontes geradoras de receita, assim como poderia usufruir da charrete

da forma que aprovesse. Como contrapartida, o Aeroclube da Costa Verde providenciaria a alimentação e alojamento dos cavalos (argolagem) assim como a guarda da charrete.”

Entretanto, “sabemos que aquando da tomada de posse da atual Direção do Aeroclube da Costa Verde, em 17 de maio de 2014, foi-lhes imediatamente comunicado a existência do referido protocolo. Face a essa realidade, a Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento continuou a honrar as suas responsabilidades protocoladas e sempre considerou que o protocolo vigorou tal e qual foi articulado. Da parte do Aeroclube da Costa Verde nunca nada foi manifestado sobre a vigência, ou quaisquer alterações, ou até mesmo a extinção do referido protocolo.”

“Conforme tem sido hábito nos últimos anos, a Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento cede os cavalos e charrete à Associação Empresarial ViverEspinho na época de Natal para realização de atividades promotoras do comércio tradicional”, lê-se no comunicado. “Conforme também tem sido hábito, a Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento procede a exames veterinários e conferência de ferragens antes desta cedência à Associação Empresarial ViverEspinho.”

Os cavalos e charrete “foram retirados das instalações

do Aeroclube da Costa Verde no dia 27 de novembro de 2014 em horário normal de funcionamento do Centro Hípico, à vista de todos e sem qualquer oposição.”

O comunicado aponta ainda outros reparos:

“A associação Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento teve conhecimento, no mesmo momento, que o responsável do Clube Hípico de Gaia, arrendatário daquelas instalações, presente no momento tentou várias vezes contactar telefonicamente um responsável do Aeroclube da Costa Verde mas sem resposta ou devolução de chamadas. A partir desse dia fomos confrontados com a notícia de que os cavalos e charrete tinham data de venda em hasta pública já marcada. Ora, o Aeroclube da Costa Verde não tem legitimidade para alienar o património da Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento. Fomos informados que a Direção do Aeroclube da Costa Verde não conseguiu contactar a Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento. Esta afirmação é, no mínimo, irreal. O presidente da Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento é figura pública sobejamente conhecida no concelho de Espinho já que também é presidente da Junta de Freguesia de Espinho. Esta incapacidade de contacto não abona e desprestigia a capa-

cidade de liderança da Direção do Aeroclube da Costa Verde. Assim como a acusação de abandono dos animais e da charrete não colhe qualquer credibilidade e só por má-fé se pode argumentar tal. No dia seguinte, sexta-feira, dia 28 de novembro, pelas 14h30, o presidente da Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento informou o Aeroclube da Costa Verde por email da retirada dos cavalos e da charrete das suas instalações em virtude dos contactos telefónicos efetuados na véspera não terem sido concretizados. Após a receção do email mencionado no ponto anterior, o Aeroclube da Costa Verde informou os seus sócios que a venda dos cavalos e charrete tinha sido anulada porque os mesmos tinham sido roubados. O Aeroclube da Costa Verde procedeu a queixa de furto às autoridades policiais também após a receção do email mencionado.”

E em nota final:

“Face ao exposto, a Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento procedeu sempre de boa-fé, dentro da legalidade da lei geral, do protocolo que celebrou com o Aeroclube da Costa Verde e substanciada na legítima propriedade nos bens mencionados. A Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento não compreende o comportamento do Aeroclube da Costa Verde nem os seus fundamentos, mas considera as suas ações e respetivas consequências altamente difamatórias perfeitamente enquadradas no processo de má-fé pelo que se reserva o direito de atuar judicial e criminalmente contra quem atentou contra o bom nome da Praia d’Espinho - Agência de Desenvolvimento e por consequência contra a honrabilidade do seu presidente e da Direção.”

“Hasta pública”

Na sexta-feira foi dada a falta dos garranos, tendo sido alertada a Direção do Aeroclube da Costa Verde. Foi chamada a PSP, que tomou conta da ocorrência. Os animais terão sido localizados numa quinta entre Paços de Brandão e Riomeão. A charrete também foi localizada.

O Aeroclube da Costa Verde terá alegado que a atual Direção encetou funções “viu-se confrontada com o abandono destes animais garranos nas instalações do Centro Hípico.”

Entretanto, “as despesas somam e seguem, pois os animais necessitam alojamento, pasto, rações, veterinário, medicamentos, banho e muito mais com os cuidados de dois tratadores que todos os dias, incluindo sábados e domingos, se revezavam em atenção com os animais”. Assim, a atual Direção resolveu colocar tudo em hasta pública - garranos e charrete - recebendo propostas em carta fechada que seriam abertas para resolução no dia 29 de novembro.”

Cortar a fita onde cortaram na casaca



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Vítor Sousa

A visita do Ministro da Educação e Ciência, Dr. Nuno Crato, à freguesia de Anta foi um momento que me orgulhou enquanto cidadão nascido e criado nesta localidade, não só pelo simbolismo do momento, mas sobretudo pela nobreza do propósito: a inauguração de uma nova escola para as nossas crianças, um novo espaço de aprendizagem, de cultura e de crescimento.

Não é um orgulho bacoco de quem enche o peito quando vê um ministro ou figura partidária por perto. Já estive perto de personalidades da vida política nacional o número de vezes suficiente para fazer disso um acontecimento. O que me fez estar presente e agora assinalar o momento com estas palavras foi o que ele representou de melhor para a nossa terra e para o futuro daqueles que um dia vão ser os nossos líderes.

O novo Centro Escolar de Anta é, ele próprio, um grande motivo de orgulho. Tive oportunidade de conhecer instalações de enormíssima qualidade, com os melhores materiais e equipamentos que hoje estão disponíveis no mercado, uma escola moderna, cheia de vida, com espaços para a prática do Desporto, com cantina, com zonas de lazer e de convívio para os alunos. Um conjunto de valências que faz do antigo recreio, na minha infância, uma memória digna de museu.

Quando fiz a visita guiada ao estabelecimento, não pude deixar de recordar o verdadeiro coro de Velhos do Restelo que apontavam um sem número de defeitos a esta obra, desde a localização, à falta de estacionamento. Na última campanha eleitoral fui confrontado com inúmeras críticas sobre o Centro Escolar, algumas honestas, outras mal-intencionadas, que sempre procurei res-
peitar e contrariar democrati-

camente. Hoje, não tenho dúvidas que pouca gente - sobretudo quem tem os seus filhos a estudar naquele estabelecimento - aponta críticas como as que eram feitas, muitas vezes em surdina, há um ano atrás.

Neste aspeto particular, recordo a inacreditável manifestação que interrompeu as cerimónias do Dia da Cidade, onde se protestava contra o fecho de uma escola no Bairro da Ponte de Anta, que tinha sido decretado pelo Partido Socialista na Carta Educativa de 2007. De forma lamentavelmente oportunista, o presidente da Junta - que presumo não ter sido contra o seu partido na altura em que este recomendava o encerramento - dizia na altura que “tirar a escola deste local é uma tremenda asneira” e parecia estar visivelmente feliz com aquele escarcéu que mais não foi do que um tremendo desrespeito institucional perante a Câmara Municipal. Também li na comunicação social local críticas veladas aos novos Centros Escolares por parte do executivo da Junta, certamente a fazer birra pelo facto de não ter sido o seu partido a concretizar um projeto há tanto tempo prometido.

Como em política já nada me surpreende, lá vi na cerimónia de inauguração o presidente da Junta de Freguesia de Anta e o seu fiel escudeiro prontos a cortar a fita de uma obra onde se fartaram de cortar na casaca. Percebi a intenção. Afinal, quem tem um grande e rotundo zero para mostrar ao fim de um ano de mandato, tem de aproveitar a oportunidade de inaugurar qualquer coisa.



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Espinho Cidade Encantada e iluminada na quadra natalícia

“Ano após ano aumenta a nossa expectativa no programa de Espinho Cidade Encantada, registava o autarca Pinto Moreira, depois de ter inaugurado com Nunes da Silva, presidente da ViverEspinho - Associação Empresarial, o sistema de iluminação natalícia das ruas do perímetro central do comércio citadino.

“Queremos um programa mais abrangente, mais diversificado e com mais dias de animação. Creio que isso vai refletir-se na própria dinâmica da cidade e, em última instância, também nas atividades económicas dos nossos comerciantes locais. Um programa que tem o grande objetivo de atrair as pessoas a Espinho, demonstrar que Espinho é uma cidade com qualidade, com comércio de proximidade, ativo e capaz de dar resposta a todas as solicitações daqueles que nos visitam. Creio que esse objetivo vai ser completamente conseguido este ano.”

O programa de Espinho

Cidade Encantada recorre, sobretudo, à prata da casa. “E de uma forma muito particular com às nossas associações locais de cariz social e de cariz cultural, que muito contribuem para esta animação da cidade.”

Por isso, o presidente da Câmara não enjeitou a oportunidade para “agradecer e reconhecer este papel interventivo do nosso movimento associativo, que também está a contribuir para a dinamização sociocultural da cidade.” E, simultaneamente, a contribuir para a própria economia local, “poupando ao erário público largas centenas de euros, para não di-

zer milhares de euros.”

Percorrendo as artérias recém-iluminadas com motivações natalícias, Pinto Moreira acrescentava que “há uma componente que não é assegurada por estas associações sociais e culturais e que implica algum investimento por parte da Câmara Municipal e, para além disso, temos os nossos serviços da Biblioteca Municipal a colaborar com o programa de Espinho Cidade Encantada.”

Em suma, “movimentou-se um conjunto de sinergias e de vontades que estão plasmadas na riqueza e na diversidade do programa.”

Por seu turno, a ViverEspinho - Associação Empresarial de Espinho agradece aos comerciantes que aderiram ao projeto Espinho Cidade Encantada.

Lúcio Alberto

Orquestra Clássica de Espinho celebra a quadra natalícia com grande concerto no Casino Espinho

Para celebrar a quadra, o Casino Espinho acolhe a Orquestra Clássica de Espinho no Grande Concerto de Natal. O programa natalício conta com jantar e espetáculo e decorre na noite de 12 de dezembro.

A Orquestra Clássica de Espinho acompanha o jantar convívio de Natal, no qual os sabores e os ritmos tradicionais se unem numa sinfonia perfeita. O Casino Espinho celebra a quadra natalícia com o notável maestro Pedro Oliveira Neves e a sua orquestra, que na noite de 12 de Dezembro conta com a colaboração de José Pereira no violino e de Manuela Azevedo, dos Clã, que interpreta algumas canções clássicas de Natal.

Não há nada melhor do que juntar os amigos e a família no Natal e assistir a um bom espetáculo de música acompanhado de um excelente jantar. Tudo isso é possível no próximo dia 12, no Casino Espinho, no qual o encanto e magia animam a tradicional época natalícia num Grande Concerto de Natal protagonizado pela Orquestra Clássica de Espinho.

Espectáculo Exotic Dreams no Casino Espinho em dezembro - sucesso de bilheteiras às quintas, sextas e sábados

Após o sucesso da estreia em novembro, o Casino Espinho volta a receber o espetáculo Exotic Dreams em dezembro. As quintas, sextas e sábados preenchem-se de cor com a combinação exótica e surpreendente de dança, magia e música, num remake do mundo imaginário criado pelo Tribal Dreams.

Max Oliveira marca presença no Casino Espinho com um espetáculo tribal que conta a história de um sonho na realidade - o Exotic Dreams. O ritmo narra a viagem de uma menina que adormece envolta na natureza de uma festa misteriosa e fascinante das tribos, feiticeiros e animais nunca antes vistos. O despertar matinal da princesa do livro dos sonhos encerra o espetáculo com o fim da junção do primitivo e do futuro numa aventura tecnotribal.

Para complementar as noites frias de dezembro, uma sugestão quente de cor e música num espetáculo de ilusão no Casino Espinho, do Grupo Solverde. O Exotic Dreams encerra o ano 2014 com o fascínio coreografado por Max Oliveira.

Festival de Tunas no Centro Multimeios e animação nas ruas

Organizado pela ViverEspinho - Associação Empresarial de Espinho, em parceria com a Câmara Municipal e o Centro Multimeios, o quarto Festival de Tunas - Natalis Vivere Spinus, no âmbito de “Espinho Cidade Encantada”, projeta um sábado de animação.

Com espetáculo agendado para as 21h30 no auditório do Multimeios, as tunas irão animar durante a tarde as ruas da cidade no esboço da quadra natalícia, como revela Henrique Rodrigues, membro diretivo da ViverEspinho.

Aliás, a Associação Empresarial de Espinho conta com a

disponibilidade dos comerciantes/empresários no apoio às tunas, na expectativa da dinamização da atividade e da promoção do evento cultural.

Com a Tuna Académica do ISEP, as tunas de Engenharia da Universidade do Porto, de Contabilidade do Porto, de Tecnologia da Saúde do Porto e a Tuna Académica da Faculdade de Direito da Universidade do Porto a concurso, a edição deste ano será também valorizada pela convidada Tuna Feminina de Medicina do Porto.

Os troféus são novamente da autoria da artesã espinhense Sandra Duarte.



Jornadas de Urologia para Medicina Geral e Familiar

O Serviço de Urologia do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho realizou na sexta-feira e no sábado, no Centro Multimeios, as X Jornadas de Urologia para a Medicina Geral e Familiar e as V Jornadas de Enfermagem Urológica.

O objetivo principal foi reunir, trocar opiniões e, sobretudo, partilhar conhecimentos sobre temas urológicos com o maior número possível de profissionais de saúde, principalmente com aqueles que trabalham na área de influência do Centro Hospitalar.



Foto FILIPE COUTO

Escola Gomes de Almeida em 90.º no ranking nacional

Melhorias nos resultados finais para as escolas do concelho de Espinho

A Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida alcançou o 90.º lugar, com uma média geral para o Secundário de 11,34 valores, no ranking do jornal Público/Universidade Católica Portuguesa para as escolas do ensino básico e secundário, de acordo com as notas dos exames nacionais. A Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira ficou na 280.ª posição do mesmo ranking, com uma média geral para o Secundário de 10,32 valores. Recorde-se que, segundo este mesmo ranking, a Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, no ano passado, alcançou o 92.º lugar, enquanto a Escola Dr. Manuel Laranjeira ficou no 286.º lugar dessa tabela.

Um ranking que continua a ser dominado pelas escolas privadas, aparecendo a primeira escola pública no 34.º lugar – a Escola Secundária de Raúl Proença, nas Caldas da Rainha, com uma média de 12,41.

A Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, obteve a 90.ª posição do ranking, com uma média de 11,34, melhorando, assim, os resultados em relação ao ano passado que obtivera uma média de 10,40 valores para o Secundário. A Gomes de Almeida realizou 485 exames num contexto socioeconómico de dois, na escala de um a três, uma taxa de conclusão de 67% e 32,30% de alunos de escalão A e B.

Por sua vez, a Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira Espinho, ficou no 280.º lugar, com uma média de 10,32 valores, melhorando, assim, os resultados em relação ao ano anterior, que obtivera uma média de 9,16 valores, no mesmo contexto do outro agrupamento de Espinho, mas

com uma taxa de conclusão de 68% e com 26,60% de alunos de escalão A e B.

Relativamente aos exames de 9.º ano, a Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida ficou com o 251.º lugar, com uma média em todas as disciplinas (Português e Matemática) de 3,12 valores, com 351 exames realizados e uma taxa de conclusão de 78%, enquanto a Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira ficou no 297.º, com uma média de 3,07 valores, com 322 exames realizados e uma taxa de conclusão de 85%. Ambas melhoraram em relação ao ano anterior. A primeira, obteve em 2013 a média de 2,75 valores, enquanto a segunda tinha a média de 2,48 valores.

Também no 9.º ano, a Escola Básica Domingos Capela ficou no 1133.º lugar, com uma média de 2,44 valores, com 86 exames realizados e uma taxa de conclusão de 78%. No ano anterior a Escola Domingos Capela obteve uma média de 2,19 valores.

Nos exames de 6.º ano, entraram no ranking cinco estabelecimentos de ensino de Espinho. A Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Laranjeira conquistou o 126.º lugar, com uma média de 3,35 valores (2,95 no ano anterior), com 473 exames realizados e uma taxa de conclusão de 89%, seguindo-se-lhe, a Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, em 168.º lugar, com uma média de 3,22 valores, 148 exames realizados e uma taxa de conclusão de 68%. Depois, em 294.º lugar, ficou a Escola Básica N.º 3 de Anta, com média de 3 valores, dois exames realizados e uma taxa de conclusão de 89%; a Escola Básica Sá Couto, em 727.º lugar, com uma média de 2,70 valores, 164 exames realizados e uma taxa de conclusão de 89%; e a Escola Básica Domingos Capela (966.º), com uma média de 2,51 valores (2,36 valores no ano anterior), 136 exames realizados e uma taxa de conclusão de 68%.

Por fim, para o ranking no 4.º ano para os exames de Português e de Matemática entraram 12 escolas básicas do concelho de Espinho.

A escola melhor classificada foi a Escola Básica de Aldeia Nova que teve uma subida espetacular, passando do 2881.º lugar (no ano anterior) para o 195.º lugar, com uma média de 3,79 valores (2,63 valores no ano anterior), para 34 exames e uma taxa de conclusão de 95%.

Depois, veio a Escola Básica N.º 3 de Espinho, com o 252.º lugar (964.º no ano anterior), com uma média de 3,75 valores (3,08 no ano anterior), para 142 exames e uma taxa de conclusão de 95%.

Seguiu-se a Escola Básica N.º 2 de Anta, em 347.º lugar (1345.º no ano anterior) com uma média de 3,66 valores, em 38 exames realizados e uma taxa de conclusão de 95%; a Escola Básica N.º 2 de Espinho, em 478.º lugar (735.º no ano anterior), com uma média de 3,58 valores (3,16 no ano anterior) e 144 exames realizados; A Escola Básica N.º 1 de Anta, em 929.º lugar (1560.º no ano anterior), com uma média de 3,39 valores (2,92 no ano anterior), 38 exames realizados e uma taxa de conclusão de 95%; a Escola Básica da Marinha em 947.º lugar (4178.º no ano anterior), com uma média de 3,38 valores (2,21 no ano anterior), 26 exames realizados e 97% de taxa de conclusão; a Escola Básica do Monte em 1502.º lugar com uma média de 3,23 valores, 26 exames realizados e uma taxa de conclusão e 97%; Escola Básica da Bouça em 1520.º lugar (3856.º no ano anterior), 3,22 valores (2,36 no ano anterior), 27 exames realizados e uma taxa de conclusão de 97%; a Escola Básica de Esmojães em 2378.º lugar (3572.º no ano anterior), 3,00 valores (2,46 no ano anterior), 32 exames realizados e uma taxa de conclusão de 95%; Escola Básica da Quinta da Seara em 3068.º lugar (2021.º no ano anterior), com a média de 2,83 valores (2,82 no ano anterior), 47 exames realizados e uma taxa de conclusão de 97%; Escola Básica do Calvário em 4037.º lugar (2820.º no ano anterior), com média de 2,44 valores (2,65 no ano anterior), em 32 exames realizados e uma taxa de conclusão de 97%; e a Escola Básica N.º 3 de Anta em 4300.º lugar (3565.º no ano anterior), com média de 2,17 valores (2,46 no ano anterior), 23 exames realizados e uma taxa de conclusão de 95%.

Note-se que estas escolas do ensino básico, no próximo ano, à exceção das escolas N.º 2 e N.º 3 de Espinho e da Aldeia Nova, estarão integradas nos centros escolares de Anta, Paramos e Silvalde.

Manuel Proença

“Rankings não conseguem medir, nem avaliar o muito que de bom fazemos”

Ana Gabriela Moreira, diretora do Agrupamento Manuel Laranjeira

“O Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira tem como missão a construção de um agrupamento de escolas de referência, com base em processos educativos de qualidade, que conduzam todos ao sucesso”, afirma a diretora Ana Gabriela Moreira.

Segundo a diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, “olhando para os diferentes rankings apresentados nos diferentes órgãos de comunicação social em que o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira ocupa diferentes posições, parece-me importante realçar que apesar das diferenças em relação ao outro agrupamento, a percentagem de aprovações é superior no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira (Expresso/SIC)”, comenta.

E prossegue:

“Se olharmos para algumas disciplinas ou alguns anos estamos acima e noutras abaixo, temos de continuar a trabalhar pensando nos alunos. Temos que aproveitar a autonomia para elaborar estratégias de melhoria, promovendo a cultura de trabalho e de excelência e desenvolvendo o gosto por aprender”.

Ana Gabriela Moreira considera que “todas as partes envolvidas devem ser capazes de fazer uma aposta decisiva na construção de oportunidades de sucesso”.

Sendo assim, na sua perspetiva, “os exames e consequentemente os rankings não conseguem medir, nem a avaliar o muito que de bom fazemos no nosso agrupamento. O nosso agrupamento não trabalha para os rankings e parece-me que numa sociedade cada vez mais exigente os nossos alunos devem ser capazes de fazer mais do que reproduzir os sistemas existentes”.

Quanto ao facto de as escolas públicas estarem posicionadas abaixo dos estabelecimentos de ensino privado, disse:

“As escolas públicas estão atrás nestes rankings, mas os seus alunos são os que têm um melhor desempenho no ensino superior. Mostramos que os resultados obtidos preparam os alunos não só para o ensino superior mas também para as vivências pessoais e sociais, cada vez mais exigentes e que os rankings não medem!”

Manuel Proença

“Esta revela ser mais uma etapa no processo educativo de qualidade”

José Ilídio Sá, diretor do Agrupamento Gomes de Almeida

Solicitamos aos diretores dos agrupamentos de escolas do concelho de Espinho que respondessem a duas questões sobre a recente publicação dos rankings. A primeira, qual o significado, para a vossa escola, da posição alcançada no Ranking das escolas e de terem subido em relação ao ano passado; a segunda, por que razão as escolas públicas estão tão abaixo nos rankings?

O diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, José Ilídio Sá, começou por “recordar que o lema que mobiliza o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida no seu Projeto Educativo aponta claramente a Missão Educativa da Instituição... Seremos, numa perspetiva integral, “Uma Escola de e para... os Resultados, os Valores e a Comunidade”. Assim, toda a nossa ação e todo o nosso trabalho (realizado diariamente e ao longo de todo o ano) tem procurado convergir para a consecução das três áreas de intervenção prioritárias: Resultados, Valores e Comunidade. O enfoque nos Resultados Escolares tem que forçosamente estar na linha da frente do Serviço Educativo que pretendemos prestar.

Embora muito conscientes da relatividade analítica que podem trazer os Rankings dos Exames Nacionais, tínhamos desde julho dados concretos que apontavam para um desempenho acima da média nacional, distrital e concelhia por parte dos nossos estudantes. Na nossa perspetiva, esta revela ser mais uma etapa no processo educativo de qualidade que procuramos implementar no nosso agrupamento de escolas. Efetivamente, os resultados obtidos nos Exames Nacionais (e igualmente na vertente interna da avaliação...) deixam, por um lado, toda a comunidade escolar (alunos, professores, pessoal

não docente e encarregados de educação) muito satisfeita pelo desempenho agora confirmado e, por outro lado, transmitem-nos um sentimento de maior responsabilidade para o futuro a médio e longo prazo.

No estudo aprofundado apresentado pelo jornal Público, por exemplo, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida surge na 90.ª posição (com média global de 11,34) num universo nacional de 621 unidades orgânicas (públicas e privadas). Numa análise mais fina, constata-se que esse posicionamento sobe consideravelmente para o 30.º lugar se tivermos em conta apenas as instituições públicas... para o 10.º, considerando o contexto socioeconómico em que o Agrupamento se insere (de nível 2 de acordo com a Universidade Católica)... ou mesmo para o honroso 4.º posto no âmbito do Distrito de Aveiro (pouco atrás da Escola Secundária José Estevão - Aveiro - com média de 11,86; da Escola Secundária Dr. Mário Sacramento - Aveiro - com média de 11,52; e da Escola Secundária João Silva Correia - São João da Madeira - com média de 11,48). Ainda a partir de um ângulo analítico diferente, a média global de 11,34 alcançada pelo Agrupamento supera claramente os 10,44 valores nacionais e os 10,53 de desempenho no distrito de Aveiro.

Se atentarmos na abordagem feita por disciplina, destacamos os excelentes resultados obtidos pelos nossos alunos nas disciplinas de Matemática (12.º ano), com um vistoso 43.º lugar na ordenação geral nacional, com um dignificante 14.º no grupo das escolas públicas ou com um brilhante 1.º lugar no distrito de Aveiro. Para além de este desempenho a Matemática A, saliente-se igualmente o 80.º lugar nacional

de Biologia e Geologia (com média de 12,24), o 139.º posto de Português (12,36) e o 174.º de Física e Química (9,54).

Outro dado a ter em consideração neste exercício diz respeito à diferença entre as notas internas e aquelas que foram alcançadas nos Exames Nacionais. Embora estejamos perante processos/momentos avaliativos distintos, considera-se que quanto menor a diferença entre ambas as classificações melhor. No caso do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida, essa margem aponta para os 2,35 valores (1,53 a Matemática A; 1,47 a Português; 0,89 a Biologia e Geologia; 4,35 a Física e Química), pelo que estamos perante mais um indicador muito positivo e que vem igualmente validar a excelência de resultados pretendida.

O jornal Público compara, como vimos, o Valor Esperado do Contexto (VEC) para cada um dos três contextos socioeconómicos (sendo 1 o menos favorável e 3 o mais). Numa confrontação dos dados esperados e obtidos por disciplina, verifica-se também aqui uma clara superação dos desempenhos por parte dos nossos alunos.

Quanto à classificação das escolas públicas, disse:

“Como todos sabemos, as escolas públicas têm como uma das suas principais missões receber, integrar e formar todas as crianças e jovens, independentemente da sua condição, da sua origem social, cultural e/ou económica.

Por sua vez, os estabelecimentos de ensino privados escrutinam a sua população, procedendo, em muitos casos, a uma seleção dos seus estudantes, seja pelo valor elevado das propinas de matrícula que exigem, pela própria escolha dos jovens consoante o seu aproveitamento académico ou mesmo pelo afastamento dos que, por qualquer motivo, ficam

além das metas estabelecidas por essas instituições.

Um segundo aspeto a considerar diz respeito à estabilidade do corpo docente... Nos últimos anos, a Escola Pública tem perdido muitos dos seus professores que, por opção (cansaço, desmotivação ou desencanto), deixaram o sistema por via de aposentações antecipadas ou, mais recentemente, através de programas de rescisão por mútuo acordo.

Neste particular, a atribuição nos processos de colocação dos docentes (e toda a instabilidade para os alunos, encarregados de educação e professores) também tem contribuído decisivamente para esta dualidade de paradigmas existente no ensino público e privado.

Em meu entender, um dos aspetos mais perversos nestes Rankings das Escolas, que são publicados anualmente, diz respeito à tentativa de comparar o incomparável... Veja-se, por exemplo, o que acontece com o número de exames realizado. Se olharmos atentamente para os dados associados aos 30 estabelecimentos de ensino que surgem nas primeiras posições (privadas, neste caso), verificamos que em 10 casos foram realizadas menos de 100 provas de exame (a instituição colocada em 6.º lugar, realizou 10 provas; a que está em 11.º, 12 provas; 14.º, 27; ou 21.º, 19). Ora, só este ano, foram realizados perto de 500 exames (só no Ensino Secundário) no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida.

Se, por exemplo, considerássemos apenas a média dos dez melhores resultados obtidos pelos alunos nos Exames Nacionais do Ensino Secundário por disciplina, “subiriamos” obviamente o nosso posicionamento. Conforme se pode constatar da análise do quadro abaixo, o desempenho obtido pelos nossos dez melhores estudantes ombreia claramente com aquele que surge associado às escolas privadas que surgem no topo dos Rankings.

Mas, como temos sempre procurado salientar, a máxima que orienta a ação do nosso Agrupamento incide numa perspetiva de educação e formação mais globalizante das nossas crianças e jovens... Por isso, somos (e queremos continuar a ser) “Uma Escola de e para... os Resultados, os Valores e a Comunidade”.

Manuel Proença

Festival Dança sem Fronteiras

Realiza-se no próximo dia 13, pelas 21h30, na Sala António Gaio do Centro Multimeios, a terceira edição do Festival Dança sem Fronteiras.



Festival Seis Continentes em Espinho e mais de 60 cidades da Lusofonia

O Festival Seis Continentes é o maior evento cultural da Lusofonia a nível mundial, o qual se realizará no sábado. Mais de 60 cidades participarão neste evento incluindo a cidade de Espinho.

O programa consta às 11h30, no Auditório de Espinho, com entrada livre, de “Annie, o musical”, uma produção da Academia de Música de Espinho.

E às 15 horas, também com entrada livre, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, da apresentação do livro “Ser Português é...”, de Ana Luísa Carapinheiro, com momento musical e participação dos alunos da Escola EB1 Espinho 2.

Por seu turno, o Teatro Marionetas de Mandrágora realiza, no FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho, das 10h30 às 12h30, o workshop “histórias com sombras” - lenda da “bicha das 7 cabeças” para adultos e crianças.

E às 17 horas, na Galeria Zeller, inauguração da exposição de Natal - coletiva de pintura, cerâmica e escultura.



“Sopro”

Foi apresentado o livro “Sopro”, de Leonor Sobra, na Biblioteca Municipal, onde na

tarde de sábado também estiverem presentes Teresa Adão (diretora das Edições Esgotadas), João Guerra e os atores Pedro Lames e Aurora Gaia.

Pretende-se

candidato(m/f) para escritório de contabilidade que reúna as condições de:

medida estágios emprego
c/ licenciatura na área da Contabilidade

Escritório no concelho de Espinho

Tlm. 910 219 237

ALUGO ou VENDENDO LOJA

Com 270m² - Lugar do Corvo - Arcozelo
C/ 2 banhos, cozinha, alvará para comércio,
estação de serviço ou armazém.

Tlf. 227 532 995 - Tlm. 916 038 163



DOMUSGEST

Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência

www.domusgest.net

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) - 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

A melhor relação
QUALIDADE / PREÇO

O Cante Alentejano - breve reflexão

A classificação pela UNESCO do Cante Alentejano como Património Cultural Imaterial da Humanidade não me deixou indiferente e não pode deixar indiferente qualquer português minimamente atento ao que se vai passando no nosso País.

A música coral sempre foi uma das minhas paixões, as quais foram a razão pela qual me inscrevi no primitivo Orfeon Académico de Coimbra (por sinal, então só aberto a homens) logo que a esta cidade cheguei para frequentar a sua Faculdade de Direito e também explicam o interesse e aplauso que me merecem todos – felizmente muitos – os coros do nosso Concelho.

Claro que toda a gente cantou um dia, pelo menos na idade da infância, tempo em que as crianças não sofreram ainda os desgostos ou contrariedades da vida que aos mais velhos retiraram o desejo de cantar. Mas cantar em coro é outra coisa! É sentir que com os outros, tal como numa orquestra, e com a nossa voz, contribuimos para criar a harmonia (em sentido lato) dos sons e, juntamente com eles, provocar nos que nos ouvem a emoção e um sentimento belo de uma mensagem que, sabe - se -lá porquê, nos comove e nos exalta.

Certo dia, ao ouvir na televisão um coro de alentejanos que cantava o seu cante, também me emocionei pois julguei compreender a mensagem que aquelas vozes fortes e masculinas transmitia, feita de rudeza e vigor, de afirmação inapagável de um certo modo de viver dos que trabalham a terra em condições difíceis e que nessas condições ainda arranjam forças para, através do canto, afirmar também, às vezes com fina ironia, as suas tradições. Eram vozes de protesto e ao mesmo tempo de elevação e de alegria e de profunda humanidade, assim eu pensei!

Claro que essa sensação mais se reforçava em mim quando contemplava o escuro dos seus trajes, apenas matizado com o colorido dos lenços que envolviam os seus pescoços e, simbolicamente, com o pesado arrastar dos seus passos e o



OPINIÃO

REFLEXÕES E MEMÓRIAS

Ferreira de Campos

entrelaçar dos seus braços. Mais tarde pensei que, possivelmente, fora em tudo isso, e certamente em algo mais, que se inspirara o Zeca Afonso quando compôs a sua premonitória “Grândola Vila Morena”.

E também nessa altura, e porventura sem razão aparente, associei a imagem desse grupo coral às figuras, algumas austeras e para mim todas impressionantes que aparecem em segundo plano nos “Painéis de S. Vicente de Fora” de Nuno Gonçalves, envolvendo tutelarmente os protagonistas da pintura, cuja identidade, com exceção do Infante D. Henrique, tanto intriga os investigadores. Para mim, a dureza, o realismo e o vigor marcados nos seus rostos e ao mesmo tempo a galeria quase imperial dos seus vultos, muito chegados uns aos outros, são a representação de todo um povo que nessa época (meados ou fins do século XV) já era uma verdadeira nação, com costumes e anseios próprios, devido ao seu passado e à sua situação geográfica, já em plena epopeia dos Descobrimentos.

Também o cante alentejano é o símbolo e o embaixador cultural de toda uma região, essencialmente rural, mesmo de um povo (posso falar sem receio em “povo”, visto que em Portugal, pelo menos Continental, não há qualquer região que reivindique mais autonomia do que a correspondente ao todo em que se integra), que se distingue dos demais pela especificidade dos seus costumes e do seu passado.

Para terminar aqui vai uma provocação: Por que é que no plano de estudos de História do ensino secundário não se torna obrigatório uma visita ao Museu Nacional de Arte Antiga para ver os “Painéis de S. Vicente de Fora”? Na cultura há tanto dinheiro mal gasto...

Lançamento do livro “Oceano dos sonhos” de Joaquim Ribeiro em Espinho e Fiães

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* tem divulgado, está agendado para este sábado o lançamento do livro “Oceano dos sonhos” de Joaquim Ribeiro, com duas sessões: uma às 15h30 no auditório na Junta de Freguesia de Espinho e outra às 21 horas no Centro Paroquial de Fiães.

A apresentação da obra do articulista do jornal *Defesa de Espinho* conta com a presença de Luís Pereira da Silva (autor do prefácio) e Guy Viseu, presidente da Assembleia Municipal de Espinho, no auditório na Junta de Freguesia de Espinho, e de Abílio Ferreira da Silva e Manuel Ribeiro (irmão do autor) no Centro Paroquial de Fiães.

Marionetas e outras formas de animar Inscrições até 16 de janeiro

O Concurso de Marionetas e Outras Formas de Animação é uma iniciativa integrada no âmbito da realização do Mar-marionetas - Festival Internacional de Marionetas de Espinho, organizado pela Câmara Municipal.

A iniciativa é composta por uma vertente competitiva e por uma exposição das obras selecionadas, que se apresenta com a finalidade de promover e divulgar a produção artística de marionetas e os seus criadores, alargando o espectro ainda a todos os artistas plásticos, que não trabalhando com artes performativas, se dediquem à construção de objetos e figuras manipuláveis, para este efeito entendidas como marionetas em sentido lato.

Este concurso pretende inspirar a construção de marionetas, bem como outros objetos cénicos, funcionais e duradouros, que sejam passíveis de serem manipulados em contexto de espetáculo. Os temas, técnicas e materiais dos objetos a concurso são livres.

Poderão participar neste concurso todos os marionetistas, artesãos, escultores e outros artistas plásticos, sendo que cada participante poderá apresentar o máximo de três obras a concurso.

Recorde-se que o triunfo da primeira edição foi atribuído a “Fígados de tigre” de José Carlos Barros.

O conteúdo de cada can-

didatura deverá ser apresentado em formato digital e gravado em formato CD. As candidaturas ao presente concurso deverão ser entregues, em mão ou por via postal, até 16 de janeiro de 2015, nos serviços da Divisão de Cultura da Câmara Municipal de Espinho.

O júri será composto por um representante da Câmara Municipal de Espinho, o vencedor do 1.º prémio na edição do ano anterior – José Carlos Barros – e um artista plástico de reconhecido mérito.

No âmbito do presente concurso serão atribuídos os seguintes prémios: 1.º – 1200 euros; 2.º – 500 euros; 3.º – 350 euros.

O júri reserva-se o direito de não atribuir qualquer um dos prémios, se a qualidade das obras apresentadas não os justificar. Poderão ser atribuídas menções honrosas.

O 1.º prémio constitui um prémio de aquisição: o autor da obra vencedora cede ao Município de Espinho todos os direitos sobre a mesma, passando a obra a integrar o acervo e espólio do Museu Municipal, onde ficará exposta.

A exposição onde estarão patentes as obras selecionadas decorrerá no Centro Multimeios, de 1 a 29 de março de 2015, no âmbito do Mar-marionetas - Festival Internacional de Marionetas de Espinho.

O concurso tem por objeto marionetas, bem como outros objetos cénicos, funcionais e duradouros, que sejam passíveis de serem manipulados em contexto de espetáculo. Os temas, técnicas e materiais dos objetos a concurso são livres. Poderão participar neste concurso todos os marionetistas, artesãos, escultores e outros artistas plásticos. Cada participante poderá apresentar o máximo de três obras a concurso.



Espiral

Subcultura e vício

Numa época em que se fala de livros digitais e de como a leitura passa a ser feita num ecrã em vez de no tradicional papel, convém lembrar que, à margem da sociedade, subsistem estranhos seres, nos quais eu me incluo, adeptos de um modo de vida tradicional, onde ainda tem lugar o livro em papel e todos os rituais a ele associados. Dentro deste nicho, há quem vá ainda mais longe, apreciando de tal forma o livro, não só como suporte de leitura, mas como objeto de arte, não só ao nível visual como também tátil e olfativo. Sim, o olfato tem muita importância pois, tal como um apreciador de tabaco, é essencial abrir o livro (especialmente se for bastante antigo) e inalar o aroma do papel.

Esta subcultura, denominada “Bibliofilia”, tem os seus locais de peregrinação e de encontro (para matar o vício) – são as tradicionais livrarias e alfarrabistas, mundos à parte, onde o papel é rei.

Recentemente, tomei conhecimento de uma revista divulgada “on line” em formato digital e questionei os editores sobre a possibilidade de adquirir o exemplar em papel. Para minha surpresa, foi-me dito que essa revista, pura e simplesmente, não existe em formato “papel”.

Tal como muitos outros vícios, a bibliofilia começa a acusar a sua dose de excesso, quando o mobiliário da nossa casa é dominado por livros e nenhum armário escapa ao recheio em papel de vários tipos e de diferentes gramagens, que aí é depositado. Este aspeto é curioso pois, ao contrário da efemeridade e imaterialidade dos textos em suporte informático, o devorador de livros tem esta característica de acumulador – guarda os livros em casa, depois de os ler ou penderes, em lista de espera, para os ler. Mesmo que não haja



OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

tempo para ler todos os livros que se vão comprando compulsivamente, o bibliófilo sente prazer em saber que possui determinado livro. Por um instante, o vício é saciado mas... só até à próxima aquisição – outra característica destes seres é a promessa de largar o vício, que este livro será o último a adquirir, que já não há espaço em casa para mais nenhum livro mas, acabando por cair na tentação, lá juntam mais um exemplar à sua extensa coleção. Por incrível que pareça, há sempre lugar para mais um.

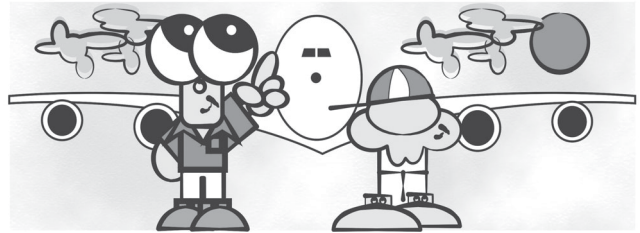
Um comportamento que também é típico desta espécie é a recusa em emprestar um livro – com receio de que seja maltratado por outrem, ou mesmo que a sua devolução seja uma utopia, o bibliófilo prefere comprar um novo exemplar para oferecer e manter intacto o seu.

Prefere também consumir o livro na sua forma mais pura, designada por “primeira edição”, entregando-se ao êxtase que tal aquisição proporciona.

Por mim, reconheço que me entreguei de tal forma ao vício do papel impresso, que nenhuma qualidade me escapa – recente ou antigo, branco imaculado ou amarelado de jornal (tal como esta página vai ficar). Comecei como toda a gente, com tenra idade, pelos livros infantis. Depois fui passando para livros mais pesados, até chegar ao ponto de, não só ler em papel mas também escrever nele. O bichinho corre-me nas veias. É um ponto sem retorno. Estou completamente “agarrado”.

<http://opimpolho.no.sapo.pt> • <http://josesarmento.blogspot.pt> • <http://sarmento-news.blogspot.pt>

● PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 971
Ter flutuação a bordo ... é considerado... ... ato
de um avião... ... terrorista???!...!



“O gato que gostava do mar” de Miguel Guimarães em “Hora do Conto”

“O gato que gostava do mar” é o título do livro de Miguel Guimarães com apresentação marcada para as 15 horas de sábado, no Centro Multimeios (entrada livre), num evento em parceria com a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva e que inclui a “Hora do Conto”.

“O gato que gostava do mar” é uma fábula ilustrada que conta a história de um gato que vivia fascinado com o mar. O conto fala-nos de ultrapassar os medos e superar as expectativas para conseguir o que sempre se desejou. A história é inspirada num gato real encontrado em cima de um muro na ilha do Faial, Açores, a olhar teimosamente para o mar...

Escola Segura (da PSP)

A Escola Segura da PSP de Espinho, com a colaboração do chefe Mendes e do agente principal Pedro Ferreira, tem realizado ações de sensibilização sobre violência doméstica aos alunos do ensino secundário do concelho, tendo aproveitado para o efeito a circunstância do dia internacional da não violência contra a mulher.

Foi explicada aos alunos a importância da denúncia das situações de que possam ser vítimas de violência doméstica, bem como a dos seus familiares.

A violência doméstica pode assumir várias formas, seja física, psicológica, emocional, económica e/ou sexual.

Eis alguns conselhos de segurança, para as vítimas de crime:

Mudar o número de telemóvel;

Mudar de e-mail;

Mudar a fechadura da(s) porta(s);

Procurar caminhos alternativos para os locais que habitualmente frequenta;

Procurar andar acompanhada;

Falar da situação com pessoas de confiança que possam apoiar em situações de emergência;

Manter um diário sobre as situações de violência que ocorreram;

Gravar no telemóvel os contactos necessários em caso de emergência (112, polícia local, ou pessoa de confiança).



Alunos recebem diplomas DELF na Escola Laranjeira

Um número sempre a crescer

Como tem vindo a ser hábito, o polyvalente da Escola Dr. Manuel Laranjeira encheu-se, na última quarta-feira de novembro, para a cerimónia de entrega dos diplomas DELF (Diploma de Estudos em Língua Francesa) aos alunos do concelho que, em maio passado, prestaram provas de Francês. Receberam ainda um certificado de frequência SELF os alunos que, em julho passado, concluíram o nono ano, na Secção Europeia de Língua Francesa.

Foram 104 os alunos que, na passada quarta-feira, receberam o seu Diploma DELF A1, A2 ou B1 (Diploma de Estudos em Língua Francesa). Este diploma constitui uma certificação da proficiência em língua francesa, reconhecida internacionalmente. A cerimónia de entrega, que decorreu na Escola Dr. Manuel Laranjeira, centro de exames DELF desde 2009, contou com a presença da diretora do Agrupamento, Ana Gabriela Moreira, do presidente do Conselho Geral, Jorge Teixeira, do vice-presidente da Câmara Municipal, Vicente Pinto, da diretora da Aliança Francesa do Porto, Ana Maria Pereira, da coordenadora dos cursos da Aliança Francesa, Manuela Teixeira; do diretor do Agrupamento Dr. Gomes de Almeida, José Ilídio Sá, e do presidente da Associação de Pais da Escola Dr. Manuel Laranjeira, Belmiro Rocha.

Além dos alunos diplomados, estiveram ainda presentes as professoras de Francês, vários diretores de turma, professores e nume-

rosos familiares.

Depois do presidente do Conselho Geral ter aberto a cerimónia e de ter apresentado a mesa, a diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira felicitou os alunos e as professoras de Francês envolvidas. Lembrou aos alunos que estes são “estudantes do mundo” e destacou por isso, a importância das línguas estrangeiras. O vice-presidente da Câmara Municipal salientou também a importância do domínio das línguas estrangeiras e a necessidade da sua prática contínua para o emprego e para a vida em geral.

A diretora da Aliança Francesa do Porto, entidade responsável pela organização e coordenação das provas DELF na região Norte, lembrou que o número de alunos que prestam provas DELF tem vindo a aumentar consideravelmente. Em 2014, só nos quatro centros de Exames da área do Porto, fizeram o DELF 510 alunos. Em Espinho, esse número também tem aumentado, tendo-se registado 104 inscritos e diplomados, em 2014, alunos da Escola Dr. Manuel Laranjeira, mas também da Escola Dr. Gomes de Almeida e da Escola Sá Couto. A taxa de sucesso, em Espinho, foi de 100%.

O presidente da Associação de Pais mostrou-se muito satisfeito com este “momento de festa” e valorizou não apenas os resultados mas também o caminho que levou ao diploma. Comparou o diploma DELF a uma alavanca facilitadora de integração no mercado do trabalho.

Finalmente, o Presidente

do Agrupamento de Escolas Dr. Gomes de Almeida, satisfeito por “voltar à casa” onde estudou, referiu a necessidade de os jovens evidenciarem competências diversas, enquanto “cidadãos do mundo”, e por isso, destacou as vantagens de dominar a língua francesa. Felicitou ainda os alunos pela entrega, pela dedicação e pelo seu trabalho e reconheceu a paixão evidenciada pelas professoras de Francês dos dois agrupamentos, que têm formado uma “bela aliança”.

Antes de se proceder à entrega dos diplomas, os alunos do 9.º C, turma que integra a Secção Europeia de Língua Francesa do Agrupamento Dr. Manuel Laranjeira, divertiram o público com a peça “L’apprentibandit”, em que um ladrão profissional tenta ensinar ao seu aprendiz as manhas e as técnicas para surripiar carteiras e outros bens. Mas, ou o professor eramuito exigente ou o aprendiz teve pouca sorte, já que nada correu como previsto.

De seguida, receberam o Certificado de Frequência de Secção Europeia de Língua Francesa, os 29 alunos que, durante o terceiro ciclo, beneficiaram de aulas de ciências em Francês. Desde 2006, o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira propõe aos alunos que iniciam o sétimo ano a frequência da Secção Europeia de Língua Francesa. Esta Secção resulta de um protocolo bilateral entre o Ministério da Educação Português e o Ministério da Educação Francês, com o objetivo de valorizar o ensino do Francês e de reforçar a dimensão europeia. Cerca de 30 Escolas em Portugal pos-

suem já uma Secção Europeia de Língua Francesa Este ano, pela primeira vez, a Escola Sá Couto também abriu uma turma de 7.º ano de SELF.

Durante a cerimónia de entrega dos diplomas DELF houve ainda dois momentos musicais: o primeiro com Telmo Costa, aluno da Escola Dr. Gomes de Almeida, que interpretou o Estudo n.º 17 de Ernest Cavallini para clarinete de solo; o segundo momento musical ficou a cargo de quatro alunas da Escola Dr. Manuel Laranjeira, Sofia Machado, Beatriz Pinheiro, Mariana Ferreira e Sara Silva que interpretaram a canção “Respectez-moi”, da cantora luso-descendente Madalena Trabuço.

No final, os dois apresentadores, alunos do nono ano, Sofia Castro e Luís Tato lembraram que as inscrições para o DELF 2015 decorrerão em março e que as provas terão lugar em maio.

A cerimónia da entrega dos diplomas DELF e SELF foi mais uma prova da vitalidade do ensino do Francês em Espinho. Segundo dados recentes da Organização Internacional da Francofonia, o francês é hoje a quinta língua mais falada no mundo, com 274 milhões de falantes e é já a terceira língua de negócios no mundo.

Existem ainda 125 milhões de pessoas que aprendem o Francês. Em Espinho, o número de alunos inscritos em Francês também tem registado uma evolução muito significativa.

Para este ano lectivo, as professoras de Francês dos dois Agrupamentos e da Escola Profissional de Música propõem ainda a terceira edição das Olimpíadas do Francês do Concelho de Espinho, cuja primeira eliminatória decorrerá no próximo dia 10 de dezembro, o Primeiro Concurso Interescolar da Canção Francófona, a Festa da Francofonia, com atividades muito diversas, entre os dias 11 e 20 de março. O ano letivo terminará em grande e “à francesa”, com uma viagem a França (Futuroscope, castelos de Loire, Paris, Versalhes e Eurodisney), de 28 de junho a 4 de julho.

Concerto da Banda de Espinho

A Banda de Música da Cidade de Espinho irá realizar o seu tradicional concerto anual no feriado de 8 de dezembro, às 18 horas, na Sala António Gaio do Centro Multimeios.

Giselle Academia de Dança - espetáculo

Giselle Academia de Dança apresenta no próximo 14, no Centro Multimeios, o espetáculo de dança “Um Conto de Natal”, com direção e conceção de Carolina Freire e Eva Ramirez.

O espetáculo está marcado para as 16 horas, na Sala António Gaio.

“Adormecer com as letras” para crianças

De 6 para 7 de dezembro, das 21 às 10 horas, será uma noite diferente e especial para as crianças que irão pernoitar na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Um evento para crianças dos 6 aos 10 anos, com oferta da ceia e do pequeno-almoço e acolhimento e acompanhamento permanente por parte dos técnicos da Biblioteca Municipal. As inscrições para a sexta edição decorrem na Biblioteca Municipal.

Planetário do Centro Multimeios reabre em dezembro

O Planetário do Centro Multimeios está encerrado para atualização do seu sistema de projeção, estando prevista a reabertura em dezembro. Decorre a implementação de um novo sistema de projeção digital 2D e 3D, que permitirá ao Planetário um leque alargado de possibilidades, seja com conteúdos de Astronomia, entretenimento, história, ou outras ciências. O espectador também se sentirá imerso num ambiente 360º, totalmente rodeado por imagem e som.

**4 de dezembro**

20h30 - Casino Espinho
Espetáculo Exotic Dreams

5 de dezembro

19h30/20h30 - junto ao Balneário Marinho
"A noite passa a correr" nas ruas de Espinho para todos que gostam e desejam correr ou caminhar

20h30 - Casino Espinho
Espetáculo Exotic Dreams

6 de dezembro

10 horas - Capela da Nossa Senhora da Ajuda
Espinho Cidade Encantada - montagem do presépio de Natal (Associação Évada)

10 horas - Rua 19
Espinho Cidade Encantada - atuação da Cerciespinho

10h30 - FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho
Teatro Marionetas de Mandrágora
Workshop "histórias com sombras" - lenda da bicha das 7 cabeças".

11 horas - Biblioteca Municipal
Música com "bebés (até 36 meses) & papás" (inscrições prévias)

11h30 - FACE - Auditório de Espinho
Festival Internacional de Música Lusófona "6 Continentes"
"Annie, o musical" - produção da Academia de Música de Espinho

15 horas - ruas da cidade
Espinho Cidade Encantada - animação com desfile de tunas

15 horas - Biblioteca Municipal
Apresentação do livro "Ser português é..." de Ana Luísa Carapinheiro

15 horas - Galeria Zeller
Exposição de Natal - coletiva de pintura e escultura

15h30 - auditório na Junta de Freguesia de Espinho
Lançamento do livro "Oceano dos sonhos" de Joaquim Ribeiro

20h30 - Casino Espinho
Espetáculo Exotic Dreams

21 horas - Centro Paroquial de Fiães
Lançamento do livro "Oceano dos sonhos" de Joaquim Ribeiro

21h30 - Centro Multimeios
Festival de Tunas

22 horas - Auditório do Casino Espinho
Concerto solidário "Rock'n'Roll Hearts" com a banda Clapton's Addiction - a receita reverte para a Cerciespinho

22 horas - Hotel Casino Chaves/SolverdeTributo (com entrada livre) à música portuguesa com Pedro Barosa e Sandra Peres

7 de dezembro

Espinho Cidade Encantada
15 horas - Largo da Câmara e ruas da cidade
Chegada do Pai Natal

8 de dezembro

Espinho Cidade Encantada
15 horas - ruas e pastelarias da cidade
Demonstração de doces de Natal

18 horas - Centro Multimeios - Sala António Gaio
Concerto da Banda de Música da Cidade de Espinho

10 de dezembro

16h30 - Biblioteca Municipal
"Há histórias à quarta(-feira)"
Histórias para crianças e famílias, pelas professoras voluntárias Cândida Ribeiro e Lígia Patacho
Público-alvo: crianças dos 3 aos 12 anos e familiares (entrada livre)

11 de dezembro

10 horas - Biblioteca Municipal
Magia das palavras lidas e ilustradas
Leitura de um conto pela professora voluntária Cândida Ribeiro, seguido da respetiva ilustração pela ilustradora voluntária Isabel Pelaez; inscrições prévias para grupos máximos de 25 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 9 anos, através do email bme@cm-espinho.pt ou pelo telefone 227335869

Até 27 de dezembro

Galeria/foyer do Centro Multimeios
Exposição de fotografia "Ver para Querer Crer!", organizada pelo Farol de Ação Social - FAS (da Paróquia de Espinho)

Até 2 de janeiro

10/19 horas de segunda a sexta-feira
11 horas/13h30 e 14h30/19 horas ao sábado
Fórum de Arte e Cultura de Espinho (FACE) - Museu Municipal
"Esculturas em ferro" - exposição de Plácido Souto

Até 4 de janeiro

10/19 horas de segunda a sexta-feira
11 horas/13h30 e 14h30/19 horas ao sábado
Fórum de Arte e Cultura de Espinho - galerias Amadeo de Souza-Cardozo do Museu Municipal
Exposição documental "Sporting Clube de Espinho: 100 Anos de História Viva"



Universidades seniores: uma realidade positiva em crescimento

Desta vez o título habitual desta rubrica deve ser entendido como: "Assim, sim!"

A razão desta alteração momentânea fica a dever-se ao facto do tema deste escrito se relacionar com as universidades seniores e estas proporcionarem um efeito muito positivo na vida das pessoas que as frequentam. Na verdade, as instituições em causa têm dado resposta adequada a um vasto leque de carências, granjeando benefícios inquantificáveis a uma parcela significativa da população menos jovem. Pode afirmar-se, mesmo, que, sem este tipo de instituições, a despesa pública com a saúde e com apoios sociais seria agravada, com as respetivas consequências ao nível do aumento do défice e dos impostos, ou na redução de outras prestações sociais. Significa isto, que as universidades seniores merecem ser olhadas como instituições que prestam serviços relevantes às populações e, por via disso, devem ser apoiadas e acarinhadas, não apenas pelo poder central, mas também, e particularmente, pelos poderes regional e local.

Portugal é um país de idosos, infelizmente, possuindo o maior número de pessoas com idade avançada, por mil habitantes da União Europeia e sen-

do um dos que possui mais velhos no mundo, relativamente. Esta realidade preocupante não é de agora, mas os governos nada têm feito para a alterar, pese embora os sucessivos alertas que foram sendo feitos ao longo dos anos. Todos os governos fizeram vista grossa sobre este problema, porque a sua estratégia, se é que alguma vez existiu, foi de curto prazo e tendo em vista os períodos eleitorais, ou seja o interesse dos partidos. Porém, um problema desta envergadura não se cinge a uma legislatura, mas sim a várias e tem de envolver várias partidos, isto é, obriga a acordos de regime, que são compromissos que permitem que um país se reestruture com vista ao seu desenvolvimento e crescimento.

Sendo Portugal um país de gente idosa em crescendo e com um número cada vez menor de crianças, a realidade mostra que, à medida que são encerradas escolas e infantários, vão sendo abertas mais universidades seniores e mais lares para a terceira idade, com vista a acolher os mais velhos e a proporcionar-lhes a qualidade de vida a que têm direito. Esta é uma situação triste, que foi dramaticamente agravada com a emigração forçada de mais de uma centena de milhares de jovens em idade de pro-

**OPINIÃO****ASSIM, NÃO!**

Messias Pinto

criar, os quais não mais regressarão ao torrão que os viu nascer, mas que lhes fechou as portas das oportunidades de vida. E tudo isto entronca no problema da governação, porque têm sido os políticos que alternam o Governo, que não souberam celebrar tais acordos que levariam à reestruturação do país, com vista ao seu desenvolvimento e crescimento económico.

Estima-se que existam mais de 500 universidades seniores em Portugal, a maioria das quais integradas na Rede de Universidades da Terceira Idade (Rutis), absorvendo mais de 50 mil pessoas, no seu conjunto, e cuja média de idades ronda os 67 anos. São mulheres a maioria dos frequentadores das referidas instituições.

Poderá perguntar-se sobre o que leva as pessoas a frequentar, cada vez em maior número, as universidades seniores ou de terceira idade, como também são conhecidas. São várias as razões que estão subjacentes a este tipo de escolha. Estudos realizados mostram que são muito importantes os efeitos decorrentes da frequência de

universidades seniores. Por exemplo, para os estudantes seniores, é muito elevado o grau de "satisfação com a vida", assim como é muito reduzido o "sentimento de solidão" e nulos os "sintomas de depressão e ansiedade". Por outro lado, o aluno sénior não é obrigado a qualquer estudo, mas tem a possibilidade de aumentar os seus conhecimentos, assim como de se sentir ativo em termos cognitivos, de ocupar os seus tempos livres de forma satisfatória e de se sentir mais integrado socialmente. Em termos mais específicos, é-lhe facultada a possibilidade de expor e partilhar muitas das suas experiências e saberes, ao mesmo tempo que pode dedicar-se a afazeres manuais, praticar canto e dança, estudar história, inteirar-se sobre o que se passa no mundo, aprender os fundamentos financeiros de que necessita cada vez mais, tomar consciência dos seus direitos fundamentais e analisar como estão a ser violentados os valores que sempre orientaram a sua existência. Enfim, este aluno mais velho, que decerto modo também é mestre em ciências da vida, pode dedicar-se a temas que lhe permitam manter-se integrado e sentir-se válido numa sociedade, que ainda agora está a dar os primeiros passos no estudo deste tipo de realidade. Paralelamente, o estudante sénior adquire a vontade de viver, toma consciência de que, afinal, não representa um peso para a sociedade e repesca o sentimento de perda, que julgava ter perdido.

Por tudo isto:
Assim, sim!

Concerto solidário para a Cerciespinho no Casino Espinho com a banda Claptons's Addiction

Às 22 horas de sábado, no Auditório do Casino Espinho, há concerto solidário "Rock'n'Roll Hearts", com a banda Claptons's Addiction, revertendo a receita para a Cerciespinho. A banda Claptons's

Addiction é a única portuguesa de tributo a Eric Clapton, sendo constituída por cinco músicos do Grande Porto.

A Cerciespinho apelá à participação de todos neste evento, com um custo de

cinco euros por pessoa, visando a angariação de verbas para a aquisição de uma carrinha adaptada com rampa elétrica para o transporte de pessoas com deficiência motora ou mobilidade reduzida.



Cerca de 75 crianças da Escola Básica de Anta jogam golfe no Oport Club

Fotos MP



Cerca de 75 alunos do 4.º ano da Escola Básica de Anta (Centro escolar de Anta) estiveram na segunda-feira de manhã no Oporto Golf Club para uma aula de golfe. O profissional do Oporto Golf Club, Eduardo Maganinho e o professor responsável pela modalidade no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Luís Miguel Montenegro, estiveram com as crianças, ensinando-lhes a dar os primeiros passos na modalidade.

A iniciativa surge no âmbito do protocolo estabelecido entre aquele agru-

pamento de escolas, a Federação Portuguesa de Golfe, o Oporto Golf Club e a Câmara Municipal de Espinho.

Segundo o profissional do Oporto Golf Club, Eduardo Maganinho, "esta é uma iniciativa de sucesso e, espero que alguns destes jovens venham a ser sócios do Oporto Golf Club. Acredito que, pelo menos cinco por cento destas crianças apresentam já alguma coordenação motora, o que é muito importante para esta modalidade. Creio que poderão vir a ser bons jogadores".

Por sua vez, o professor do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Luís Miguel Montenegro, revelou que estas crianças do nosso agrupamento de escolas "têm uma iniciação dentro do pavilhão para depois virem para aqui para terem a perceção da realidade da modalidade. Estes jovens virão cá mais vezes ao longo do ano para que, a partir do quinto ano, possamos ter uma equipa para participar no desporto escolar nesta modalidade".

Manuel Proença



Foto FILIPE COUTO

"Ver para Querer Crer!"

Farol de Ação Social da paróquia de Espinho organiza exposição de fotografia no Multimeios

Decorre até 27 de dezembro, na galeria/foyer do Centro Multimeios, a exposição de fotografia "Ver para Querer Crer!"

Esta exposição fotográfica é organizada pelo Farol de Ação Social - FAS, um grupo de jovens voluntários espinhenses que desenvolvem, desde 2010, um projeto em São Tomé e Príncipe com parceria de

diversas entidades.

Desde então, o projeto tem também contado com o apoio de inúmeros espinhenses, não só na angariação de fundos como também de bens alimentares e não só para o contendor.

O FAS - Farol de Ação Social surgiu em Junho de 2005, como resultado de uma mobilização de um grupo de jovens voluntários associados à paróquia de Espinho, que propõem uma série de atividades a realizar no Centro Multimeios.

A mostra foi inaugurada na tarde de domingo, com as presenças do padre José Pedro e o presi-

dente da Câmara, Pinto Moreira.

Segue-se, às 21h30 desta sexta-feira, a projeção do filme "A Missão S. Tomé e Príncipe" - experiências de voluntariado - e momento musical com Sofia Pinto (soprano) e Luís Duarte (piano).

No domingo, às 15 horas, há "Quizz para a Família" (entrada com um género alimentar).

Para 27 de dezembro, às 21h30, está marcada sessão de encerramento, valorizada por um espetáculo de dança MOVFAS'ART, com a participação musical da banda Jackie Lynchburg e demonstração de zumba por Luísa Silva.

Sobras de pão (224 quilos) para alimentar cem galinhas que são vendidas na feira de Espinho

Realizou-se, entre os dias 22 e 30 de novembro, a sexta edição da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, uma iniciativa que tem sempre como objetivo sensibilizar os cidadãos para esta problemática, reforçando a necessidade de prevenir a sua produção.

O "desperdício alimentar" foi o grande tema deste ano, pretendendo-se alertar para as repercussões sociais, económicas e ambientais, representando uma parcela significativa do conjunto de resíduos urbanos anualmente produzidos.

Uma vez mais, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva associou-se a esta iniciativa, lançando a ação "sem sobras". Esta consistiu na oferta de sobras de pão recesso, por parte dos munícipes, padarias e restaurantes do concelho aderentes ao projeto, para alimentar cem galinhas que são vendidas semanalmente na feira de Espinho.

"O objetivo foi alcançado, porque permitiu que não se desperdiçasse 224 quilos de sobras de pão no

mês de novembro. A ação demonstrou que existe efetivamente uma percentagem significativa de sobras de pão, que não sendo aproveitadas acabam diariamente no caixote do lixo. É de salientar o interesse demonstrado pelos participantes em continuar a campanha para além da Semana da Prevenção dos Resíduos. Este tipo de ação permite gerar novos comportamentos e práticas adequadas relativas ao ambiente. Todos juntos podemos ajudar!

CASINO ESPINHO

GRANDE CONCERTO DE

NATAL

★ ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO ★

12 DEZ • JANTAR • GALA



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS



Desfile de moda nas ruas 18, 19 e 23 "Espinho - Cidade Encantada"

No domingo, as ruas 18, 19 e 23 foram a passerelle de um desfile de moda, que se vestiu do comércio de Espinho. Após a inauguração das

luzes de Natal pela cidade, Espinho encheu-se de "moda na rua".

Com o objetivo de dar vida à cidade e de promover

o comércio local, as lojas de Espinho apresentaram, este domingo, a sua coleção Outono/Inverno, num desfile que atraiu centenas de curio-



sos. O trânsito parou e os espinhenses aproximaram-se das ruas 18, 19 e 23, cobertas a tapete vermelho, para saber as novidades da última estação. O evento esteve integrado num projeto organizado pela Câmara Municipal e pela Associação "Viver Espinho" que, à semelhança do ano anterior, voltaram a transformar Espinho numa Cidade Encantada. A organização do desfile esteve a cargo da associação EVIDA e contou com a participação do grupo Mtv Dance e da Associação de Proteção ao Animal - Patinhas Sem Lar.

O desfile começou na Rua 23, continuou na Rua 18 e terminou já ao final da tarde, sob a iluminação de luzes coloridas, na Rua 19. O trânsito parou e os espinhenses aproximaram-se das ruas cobertas a tapete vermelho, para saber as novidades da última estação.

O programa continuará no dia 6 com a atuação da Cerciespinho, na Rua 19, às 10 horas; a montagem do presépio de Natal à mesma hora, na Capela de Nossa Senhora da Ajuda; com desfile de tunas nas ruas, às 15 horas, e com o Festival de Tunas "VivereSpinus", às 21h30, no Centro Multimeios.

No domingo, o Pai Natal chegará ao Largo da Câmara e às ruas da cidade, às 15 horas.

No feriado de segunda-feira haverá uma degustação de doces de Natal, às 15 horas, nas pastelarias da cidade. Às 18 horas, no Centro Multimeios, será o Concerto de Natal da Banda de Música de Espinho.

No dia 14, o Grupo de Formação Banda S. Tiago de Silvalde vai atuar, às 16h30, na Capela de Nossa Senhora



Fotos VÍTOR LANCHÁ

da Ajuda.

No dia 20, a Banda de Música de Espinho tocará nas ruas da cidade, entre as 10 horas e as 13 horas. O Orfeão de Espinho cantará as Boas Festas às 17h30. Às 22 horas, haverá animação com "Vol-ver", na Rua 19.

No dia 21, as ruas 19 e 23 terão danças de Natal, às 15 horas, pela Cooperativa Nascente e pelo grupo Addiction. O Coro dos Amigos da Música cantará, às 21 horas, nas ruas da cidade.

No dia 22, atuarão as Rusgas de S. Pedro, da Paróquia de Espinho, às 21 horas.

No dia 2, será a vez da atuação do Grupo de Amigos dos Bombeiros Voluntários de Espinho e de Espinho e Mar a Cantar.

Na véspera natalícia, a Charrete do Pai Natal andar, toda a manhã, pelas ruas da Cidade.

No dia 28, o Grupo Infantil da Paróquia de Espinho estará na Capela de Nossa Senhora da Ajuda, às 16h30, com "momentos de Natal".

Nos dias 13, 14, 20 e 21, entre as 10 horas e as 18 horas, workshops de Natal "Roulotte La Belle", nas ruas 20 e 19.

Em exposição permanente estará o Presépio na Capela de Nossa Senhora da Ajuda, a Degustação de Natal, a Charrete do Pai Natal e o Projeto "Natal Encantado", com atividades para crianças dos 6 aos 10 anos de idade.

Nos dias 21, 22, 23 e 26, "Contos Mágicos na Casinha do Pai Natal", para crianças dos 4 aos 10 anos.

No Centro Multimeios terão lugar Oficinas de Férias de Natal, entre os dias 18 e 19, 22 e 23, 29 e 30.

Joana Amorim



MUITO EM BREVE VAI TER





RESTAURANTE JAPONÊS, AQUI EM ESPINHO

AVENIDA 8, N 632 - ESPINHO





ÓCULOS MARCA LENTES INCLUIDAS 99€

OPTICALIA®

ESPINHO

RUA 19, 459 - ESPINHO
T: 227 322 340

Promoção válida de 25 de agosto a 30 de novembro de 2014 para as graduações incluídas na gama de stock dos fornecedores Vistasoft. As lentes são monofocais brancas, básicas, de stock, orgânicas, sem tratamentos e com um índice de refração 1,5. Armações: coleção especial para a promoção, das marcas exclusivas da Opticalia: Pepe Jeans, Javier Larraínzar, Amichi, Pull&Bear, Davidelfin, El Caballo, Custo Barcelona e Devota & Lomba. Crianças: Pepe Jeans Kids, Amichi Kids e Pocoyo. As lentes dos dois pares de óculos têm que ter a mesma graduação.

“Tsunami” da diabetes

A prevalência da diabetes continua a aumentar. Em Portugal, há um milhão de pessoas com diabetes, das quais 44 por cento não estão diagnosticadas e em 2013, foram detetados 160 novos casos de diabetes por dia. 40 por cento da população portuguesa entre os 20 e os 79 anos já tem diabetes ou pré-

diabetes, verificando-se maior prevalência nos homens (15,6 por cento) do que nas mulheres (10,7 por cento). Mais de uma em cada quatro das pessoas entre os 60-79 anos tem diabetes e a prevalência é quatro vezes maior na população obesa do que naquela que apresenta um índice de massa corporal normal.

O coordenador do Núcleo de Estudos da Diabetes Mellitus, da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, afir-

ma que “na prática clínica diária”, a medicina interna verifica que grande parte dos diabéticos tem idades superiores a 60 anos (cerca de 60 por cento), uma grande percentagem destes tem obesidade associada (praticamente 80 por cento) e muita iliteracia. É também muito frequente a associação da diabetes com outras comorbilidades que se conjugam no compromisso do estado da saúde, em especial a hipertensão, a dislipidemia e as infeções para o

qual são considerados população de grande risco.”

Álvaro Coelho defende que “o futuro sanitário” depende de projetos que levem a uma modificação comportamental da sociedade em relação às medidas preventivas e aos meios postos ao dispor, passíveis de ser implementados no combate a estes “problemas”, em especial na população de risco, que deveria estar “sinalizada” e ser alvo de intervenção preventiva eficaz.

E de acordo com o especialista, “a figura hospitalar da Medicina Interna coloca a especialidade na posição de ter de contribuir para a minimização da dimensão deste ‘tsunami’, e de conseguir contribuir para um conjunto de procedimentos que permitam o diagnóstico mais atempado, uma intervenção terapêutica mais adequada. Isto permitirá proporcionar uma gestão da evolução da doença menos onerosa, que para além do valor financeiro que ron-

da hoje os 2000 euros/diabético/ano, acarreta ainda outros custos (pessoais, familiares, sociais, etc.), considerando-se a maior parcela despendida diretamente no hospital (boa parte ao alcance do controlo do internista).

“Identificar causas, dispor dos meios e de intervenientes preparados, são as condições necessárias para travar o combate contra a diabetes, e contribuir para estabilizar ou mesmo fazer regredir a sua incidência.”

Cirurgia moderna às cataratas promove maior qualidade de visão

A catarata é a principal causa de cegueira evitável a nível mundial. Em Portugal, grande parte dos casos estão relacionados com a idade, sendo que a maioria dos doentes têm idade superior a 65 anos.

A cirurgia de catarata é a cirurgia mais frequentemente utilizada em todo o mundo. A facoemulsificação é, hoje em dia, o procedimento de eleição na maioria das situações, obtendo-se usualmente excelentes resultados visuais com uma boa segurança.

No entanto, a cirurgia de catarata possibilita, muitas vezes, e de forma simultânea à remoção da catarata, a correção de erros refrativos (miopia, hipermetropia, astigmatismo ou mesmo presbiopia – “vista cansada”), eliminando na maioria das situações a utilização de óculos ou lentes de contacto, através da utilização de lentes intraoculares muito mais diferenciadas que anteriormente, chamadas lentes premium. Estas lentes exigem uma avaliação pré-operatória mais cuidada, necessitam de exames oftalmológicos específicos, de uma precisão e técnica cirúrgica muito mais apurada.

A utilização do laser de femtosegundo para a catarata está associada a uma maior segurança para os doentes, maior precisão, predictabilidade e melhores resultados fundamentalmente com a utilização das chamadas lentes premium (correção de astigmatismo, vista cansada, etc.) bem como a uma menor manipulação do globo ocular em cirurgias de catarata mais complicadas, evitando assim muitas complicações. Este é seguramente o futuro da cirurgia de catarata.

Em Portugal, esta tecnologia versátil e de ponta, o Femtofac, a operar de forma consistente e regular numa única estrutura hospitalar em Coimbra, pretende dar a resposta mais moderna e mais segura a todos os doentes que a ela queiram recorrer.

A catarata é consequência de um processo natural de perda de transparência do cristalino – lente biconvexa existente no interior do globo ocular. À medida que a opacificação pro-



Joaquim Neto Murta (*)

gride gradualmente, a qualidade da visão das imagens que se focam na retina tende a deteriorar-se, pelo que os doentes queixam-se de visão enevoada ou desfocada.

Este problema surge mais frequentemente ou muito cedo, consequência de problemas durante a gravidez (catarrata congénita ou de desenvolvimento), que quase sempre exige um tratamento cirúrgico imediato, sob pena de comprometer o desenvolvimento normal da visão, ou desenvolve-se progressivamente consequência do envelhecimento natural do olho (a partir dos 40-50 anos). Existem doenças (exemplo: diabetes), medicamentos (exemplo: cortisona) ou situações oftalmológicas (exemplo: alta miopia) em que a catarata se desenvolve mais cedo.

As pessoas com mais de 40 anos deverão pois realizar um exame oftalmológico com intervalos de dois anos com o intuito de rastrear e tratar esta e outras patologias oculares (glaucoma, degenerescência macular relacionada com a idade, diabetes tipo II, etc.) que se desenvolvem, muitas vezes, de forma silenciosa, passíveis de serem tratadas muito mais precocemente, evitando situações dramáticas.

* Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, do Serviço de Oftalmologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e coordenador da Unidade de Oftalmologia de Coimbra



O que é a insulinoresistência?

A insulinoresistência, resistência à ação da insulina ou diminuição da sensibilidade à insulina a nível dos tecidos-alvo (principalmente músculo, fígado e rim) engloba toda a ação biológica da insulina: crescimento e desenvolvimento, metabolismo dos hidratos de carbono ou glicídios, metabolismo dos lípidos ou gorduras, metabolismo das proteínas, função endotelial e expressão de determinados genes.

A insulinoresistência pode ocorrer com carácter transitório ou definitivo. Pode estar associada a determinadas situações fisiológicas como a puberdade, gravidez e menopausa e a inúmeras situações patológicas como a obesidade, pré-diabetes, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia, hipertensão arterial, síndrome metabólica, apneia do sono, síndrome do ovário poliquístico, esteatose hepática ou fígado gordo, esteatohepatite não alcoólica, doença cardiovascular, determinados cancros (mama, colo-rectal, etc.), sendo capaz de induzir aumento da mortalidade.

A que se deve o aumento da prevalência de insulinoresistência?

O aumento da prevalência da obesidade e da insulinoresistência deve-se, por um lado, à mudança de uma alimentação rica em grãos, frutos e vegetais para uma alimentação de grande densidade energética, rica em gorduras e hidratos de carbono e, por outro, à alteração dos padrões de atividade física, nomeadamente para um estilo de vida sedentário, fisicamente inativo.

O que se pode fazer para diminuir a insulinoresistência?

Deve-se tomar duas atitudes. Em primeiro, iniciar atividade física. A atividade física é fundamental e insubstituível, já que é muito eficaz, económica e com vantagens adicionais para a saúde e as complicações



Paula Freitas (*)

associadas à insulinoresistência. Os seus benefícios fundamentam-se em dois mecanismos: estimulação da passagem da glicose para os músculos ativos e redução do tecido adiposo, sobretudo o intra-abdominal.

Em segundo, adotar uma alimentação saudável – a alimentação é um elemento crucial no campo da prevenção e do tratamento da insulinoresistência. Deve-se reduzir o aporte calórico em caso de excesso de peso ou obesidade, contribuindo para a redução da insulinoresistência; está provado que mesmo reduções modestas no peso melhoram a insulinoresistência. Também deve-se fracionar a ingestão alimentar ao longo do dia, de forma a proporcionar uma maior saciedade, reduzir a ingestão de gorduras, aumentar o consumo de hidratos de carbono complexos, ricos em fibras solúveis, reduzir o consumo de sal e de álcool, aumentar a ingestão de fibra, reduzir os açúcares refinados, evitar modos de confeção com gordura (por exemplo, fritos, molhos). Em suma, deve-se consumir diariamente os alimentos da roda dos alimentos nas proporções corretas.

* Coordenadora do Grupo de Estudos da Insulinoresistência da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

Porque bate o coração tão devagar?

O coração é um músculo que se contrai mais de 100.000 vezes por dia, de modo a manter a circulação sanguínea. Para assegurar um funcionamento regular e sem problemas, o coração possui um centro de controlo conhecido como nóculo sinusal ou sinoauricular, que atua como um gerador de impulsos e está localizada na aurícula direita.

O ritmo normal do coração é influenciado pelo sistema nervoso, que o faz acelerar quando as necessidades aumentam e retardar quando elas diminuem. Em média, o número de batimentos por minuto (frequência cardíaca) é em repouso de 60 a 100 p/min, o que significa quase 100.000 batimentos por dia.

Quando o coração bate demasiado devagar, ou seja, abaixo dos 60 batimentos por minuto, podemos estar perante uma bradiarritmia que pode conduzir a desmaios (síncope), tonturas, quedas de pressão e cansaço, por existir menos circulação sanguínea.



Carlos Morais (*)

A bradiarritmia, a não ser em condições extremas, quando associada a outras doenças, não causa morte, uma vez que o nosso organismo acaba por se adaptar, mas requer acompanhamento médico.

O exame mais usual para diagnosticar a bradiarritmia é o eletrocardiograma, que deteta e regista a atividade elétrica do coração.

Apesar de não existir tratamento farmacológico para a bradiarritmia, se os sintomas forem muito intensos, o médico pode indicar a colocação de um pacemaker, para melhorar a qualidade de vida do doente.

* Cardiologista e Presidente da Associação Bate Bate Coração

Linha Cancro da Mama

Em funcionamento há pouco mais de um ano, a Linha Cancro da Mama da União Humanitária dos Doentes com Cancro, serviço de apoio ao cancro da mama, para doentes e familiares, recebe mensalmente cerca de 70 chamadas. As questões mais colocadas, por quem procura este apoio, são sobre os efeitos secundários do tratamento, formas de sobreviver e viver com o cancro, e hábitos alimentares mais adequados.

Entre as 8 e as 22 horas, a voluntária Raquelinha de Magalhães está disponível através da Linha Cancro da Mama – 212430504 – para fornecer informação sobre o cancro da mama e partilhar a sua experiência pessoal na luta contra a doença. A linha é gratuita e aberta a toda a população.

“As mulheres recente-

mente diagnosticadas têm dúvidas sobre o que podem fazer para enfrentarem da melhor maneira a doença. Querem dicas sobre como sobreviver ao cancro, a alimentação mais adequada ou esclarecimentos sobre os efeitos do tratamento no corpo. É bastante frequente as pessoas procurem por uma confirmação de que estão a agir correctamente e tentarem minimizar o sofrimento através do testemunho de alguém que venceu o cancro.”

O cancro da mama é um dos tipos de cancro mais comum entre as mulheres e a principal causa de morte precoce (antes dos 70 anos) nas mulheres em Portugal.

A incidência deste cancro está a aumentar e registam-se mais de 5600 novos casos por ano.

Com uma história de 26 anos na cidade de Espinho, o Clube de Ténis de Espinho (CTE) viu-se forçado, desde há dois anos a esta parte, a praticar a modalidade fora do seu concelho. 'Divorciado' de um protocolo que estabelecera com a Câmara Municipal de Espinho e com a Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM) e que foi aprovado em novembro de 2012 em Assembleia Municipal. Um documento que, praticamente, 'morreu' à nascença, com o CTE a denunciar alegadas irregularidades no seu cumprimento por parte da APAM e que levou ao completo afastamento do Clube de Ténis de Espinho daquele espaço. Em entrevista ao jornal *Defesa de Espinho*, o presidente do Clube de Ténis de Espinho,

José Augusto Tavares, faz um balanço deste tempo em que o clube 'vive isolado' e não poupa críticas aos políticos, chamando ao Complexo de Ténis de Espinho o "Complexo dos Mortos Vivos". Na entrevista, o presidente do Clube de Ténis de Espinho, sem querer dar, ainda, muitas luzes, anuncia ter em mãos um novo projeto para o clube, que deverá ser implementado, ainda, este ano.

Manuel Proença

- Qual o balanço que pode fazer da vossa atividade deste ano?

"Acabamos bem a época, pois conseguimos um campeão nacional individual e um vice-campeão nacional individual, bem como vários campeões regionais. Tivemos uma equipa campeã nacional de +50, participamos no Campeonato Nacional de +35 (1.ª Divisão), +60 e Seniores (2.ª Divisão). Realizamos todas as

"Para continuarmos a desenvolver a nossa atividade vimo-nos na necessidade de procurar outras alternativas"

José Augusto Tavares, presidente do Clube de Ténis de Espinho quer ver implementado, ainda este ano, um projeto para o clube e chama ao Complexo de Ténis o "complexo dos mortos vivos"



provas 'A' programadas, nomeadamente, o Espinho Ténis Jovem (prova 'A' internacional), o Circuito Solverde Juvenil e Sénior, assim como duas provas 'A' de veteranos masculinos e femininos. Neste torneio de veteranos, por exemplo, teve a participação de 66 jogadores, os melhores a nível nacional.

A nova época está programada e pretendemos realizar todas as provas 'A'. Já falamos com a Solverde e com o Clube de Ténis de Miramar, para que tudo decorra dentro da normalidade".

- Quantos atletas tem, neste momento, o Clube de Ténis de Espinho?

"Temos cerca de oito dezenas de atletas".

- Se lidam com atletas mais velhos, por que razão não o fazem com os mais jovens?

"Não temos escalões de formação porque nos foi vedado aquilo a que tínhamos direito - o Complexo de Ténis de Espinho. Este espaço é, agora, o 'Complexo dos Mortos Vivos'.

Se tivéssemos acesso às instalações a que temos direito, as nossas escolas, que já tiveram cerca de 240 praticantes, renasceriam. Mas não é isto que está atualmente a acontecer em Espinho.

Optamos pelos escalões de seniores e daí para cima

porque é necessária a deslocação para outros clubes para o treinamento e a horas a que uma criança não pode".

- Onde treinam?

"Treinamos, habitualmente, em Ovar, Miramar e no Clube de Ténis do Porto".

- Se isto acontece deve-se ao facto de terem uma má relação com a APAM?

"Não temos qualquer tipo de relação com esses senhores. Não temos, nem queremos. A nível nacional há, até, algumas orientações para impedirem os tenistas de virem a Espinho. No ténis nacional já se sabe que o Clube de Ténis de Espinho não está no 'Complexo dos Mortos Vivos'. A nível nacional somos nós que temos representatividade no ténis".

- Mas afinal o que se passa?! É uma questão de solidariedade com o Clube de Ténis de Espinho ou é o Complexo de Ténis de Espinho que não oferece condições para a prática da modalidade?

"O Clube de Ténis de Espinho tem 26 anos de história, recheada de sucessos e teve (e ainda tem) um dos mais importantes circuitos de ténis, que continuamos a fazer também para os mais jovens, envolvendo muitos clubes a nível nacional.

O Clube de Ténis de Espi-

nho foi um dos dois que conseguiu conquistar o galardão de 'Clube do Ano', atribuído pelo Instituto do Desporto de Portugal. Como tal, as pessoas conhecem-nos, têm confiança em nós e naquilo que somos capazes de desenvolver.

Propomo-nos realizar provas de nível A nos outros clubes e somos muito bem-vindos e acarinhados. Aqui, em casa, é realmente impossível fazer o que quer que seja, não só porque está tudo degradado, mas também pelas pessoas que lá se encontram".

- Mas é essa a vossa postura?!...

"Temos um projeto para o Clube de Ténis de Espinho que está a ser ultimado e que deverá ser terminado ainda este ano".

- Sentem que não são acarinhados em Espinho?

"Não somos acarinhados pelos políticos desta cidade, que mais não veem do que interesses pessoais, como está demonstrado ao longo do tempo.

Nós somos o único clube de ténis que representa Espinho condignamente no mundo do ténis.

Mas pouca diferença nos faz não sermos acarinhados pelos políticos da cidade.

Dizia-se que o Clube de Ténis de Espinho recebia

muito dinheiro para contratar jogadores para as suas equipas, o que é uma tremenda falsidade.

Por outro lado, devemos alguns milhares de euros; foi-nos negado aquilo a que tínhamos direito, que é o Complexo de Ténis de Espinho.

Não obstante, alcançamos os resultados que alcançamos; continuamos a realizar torneios A, que custam muito dinheiro e não pedimos nada a ninguém.

Por isto, as mentiras ficam com quem as diz".

- Antes de assumir este mandato como presidente do Clube de Ténis de Espinho andava indeciso em fazê-lo. Afinal o que o moveu a continuar à frente do clube?

"Não temos qualquer conflito com a autarquia. Mas para continuarmos a desenvolver a nossa atividade vimo-nos na necessidade de procurar outras alternativas. Foi então que eu e a minha Direção achamos que a equipa se deveria manter e traçar novos caminhos.

Neste momento estamos a executar a fase final de um projeto que irá, com certeza, fazer com que o nosso clube consiga ter classes de formação de forma a podermos assegurar o futuro.

Perante este desafio, aceitei ficar por mais uns tempos. Espero que não ultrapasse mais de dois ou três anos.

Pretendo levar a bom porto este projeto, porque será este que irá legitimar o ténis em Espinho".

- Que luzes nos pode dar sobre esse projeto que têm em mãos?

"É um projeto credível do mundo dos negócios, com uma empresa respeitada e digna a nível nacional, que acredita nas pessoas que estão no Clube de Ténis de Espinho e onde não está englobado, com toda a certeza, o 'Complexo dos Mortos Vivos'. Este projeto irá abarcar todo aquele que quiser praticar ténis desde os cinco aos 80 anos, em Espinho e na região.

Trata-se de um projeto muito sério e, por isso, peço desculpa pelo secretismo de que está envolto.

Estamos a criar as condições económicas e sociais para que este projeto possa avançar.

A parte técnica está assegurada, no caso de este projeto ir para a frente. É algo de grande qualidade e do melhor que há a nível nacional.

Mas importa dizer que este é o segundo ano que estamos sozinhos, sem instalações e sem qualquer tipo de apoio dos representantes da cidade. Por isso, queria agradecer toda a confiança e disponibilidade, dedicando todos os nossos títulos nacionais e a participação muito honrosa de todas as nossas equipas, à Solverde SA e em especial a Manuel Violas, bem como à sua equipa do Marketing que nos tem dado uma colaboração extrema, sabendo das nossas dificuldades.

Este apoio que vem da Solverde há cerca de 18 anos tem sido primordial para que tivéssemos atingido o que já atingimos. Somos um clube de referência, bem como as nossas realizações".

- Com a época a começar há algum objetivo desportivo imediato?

"Até ao final do ano gostaríamos de ver o nosso projeto concretizado. Depois, queremos garantir para o próximo ano as provas 'A', tanto nos escalões de formação, nos seniores e nos veteranos, de forma a mantermos um clube como sempre quis - eclético. Por outro lado, gostaríamos de obter vitórias a nível nacional que seriam o corolário daquilo que representamos. Gostaríamos de ter, também, juventude".

- Qual a mensagem que gostaria de deixar?

"O ano de 2015, provavelmente irá ser o ano um para o Clube de Ténis de Espinho. Será um ano de muita expectativa e de muito trabalho. Mas quero dizer a todos os espinhenses e a todos aqueles que no nosso concelho gostam do ténis e que neste momento não têm em Espinho um espaço com qualidade para os receber e orientar, que podem contar connosco. O novo ano trará muitas surpresas".



Recorde regional e sete pódios para a natação do Sporting de Espinho

Os destaques individuais do Sporting de Espinho no Campeonato Regional Absoluto de Inverno de Piscina Curta, em Viseu, vão para André Costa, Inês Dias, João Branco, Teresa Aires e Tiago Marques.

André Costa (júnior A) sagrou-se vice-campeão regional na prova dos 50 metros livres. Teresa Aires (sénior) sagrou-se também vice-campeã regional nos 50 metros mariposa, tendo ficado ainda no quinto lugar dos 200 metros estilos. Tiago Marques (sénior) sagrou-se igualmente vice-campeão regional na prova dos 50 metros bruços, ficando ainda em quinto nos 50 metros livres. Inês Dias (sénior) obteve o terceiro lugar nos 100 metros bruços, registando também o quinto melhor tempo na prova dos 50 metros bruços. João Branco (júnior B) foi terceiro na prova dos 100 metros mariposa, tendo sido sexto nos 50 metros mariposa.

Os destaques coletivos vão para a estafeta 4x50 metros estilos juniores, constituída pelas nadadoras Sandra Gomes, Ana Rafaela Sousa, Catarina Lei e Sara Castelo, que estabeleceram um novo recorde regional da categoria, tendo-se classificado no quarto lugar da classificação absoluta. Nas estafetas 4x100 metros estilos, a equipa feminina constituída por Catarina Dias, Inês Dias, Teresa Aires e Carolina Silva e a equipa masculina formada por Bernardo Costa, Tiago Marques, João Branco e André Costa conquistaram o terceiro lugar do pódio.

Nos masculinos, Bernardo Costa (Júnior A) foi sexto nos 200m estilos; João Gomes (júnior A), 11.º nos 100m mariposa, 12.º nos 200m livres, 16.º nos 50m livres e 29.º nos 100m livres.

Nos femininos, Ana Rafaela Sousa (júnior A) obteve o quarto lugar nos 200m mariposa, o nono nos 100m ma-

riposa e o 11.º nos 100m mariposa; Catarina Lei (júnior B) classificou-se no sexto lugar dos 100m bruços. Sara Castelo (júnior B) foi sexta nos 800m livres, sétima nos 100m estilos e nona nos 200m estilos; Catarina Dias (júnior A), oitava nos 200m costas; Carolina Silva (júnior B), oitava nos 50m livres; Sandra Gomes (júnior A), oitava nos 50m costas, décima nos 100m costas e em 16.º lugar nos 100m estilos. Salomé Monteiro (júnior A) ficou em 11.º lugar nos 200m estilos e em 21.º nos 100m livres.

No escalão de juvenis masculinos, Vasco Tavares (juvenil A) obteve o melhor tempo nos 100 metros livres e o quinto melhor tempo aos 100 e 200m costas; Igor Oliveira (juvenil A), sexto nos 100m e 200m bruços e 15.º nos 200m livres; Miguel Vaz (juvenil B), 12.º nos 200m bruços, 13.º nos 100m bruços e 20.º nos 200m livres. Nos femininos, Inês Melo obteve

o quinto melhor tempo nos 100m mariposa e o 12.º nos 100m livres; Ana Rita Monteiro registou o 14.º tempo nos 200m bruços, o 19.º tempo aos 100m costas e o 21.º nos 200m costas.

Nas estafetas de 4x100m livres, a equipa feminina (Carolina Silva, Salomé Monteiro, Catarina Lei e Teresa Aires) e a equipa masculina (André Costa, Tiago Marques, Bernardo Costa e João Branco) obtiveram o quarto lugar da classificação.

Foram batidos vinte recordes pessoais, dos quais dois recordes do clube: João Branco - 50m mariposa (júnior e absoluto) e Tiago Marques - 50m bruços (sénior e absoluto) e um recorde regional na estafeta 4x50 metros estilos a categoria júnior (Sandra Gomes, Ana Rafaela Sousa, Catarina Lei e Sara Castelo).

Estiveram presentes 215 nadadores em representação de 17 clubes, tendo o Sporting de Espinho apresentado a equipa de seniores, juniores e juvenis. A classificação foi em regime absoluto, não tendo em conta o escalão competitivo, sendo que os juvenis competiram em extracompetição.

Esclarecimento sobre a SAD de futebol e tigres em assembleia

O Sporting Clube de Espinho vai realizar no dia 11 do corrente uma sessão de esclarecimento, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, sobre a proposta que está em cima da mesa para a constituição de uma Sociedade Anónima Desportiva (SAD).

Uma semana mais tarde, no dia 18, irá realizar-se, também naquele local, às 20h30, uma Assembleia Geral Extraordinária, devendo dela constar a deliberação sobre a proposta para a criação de uma SAD para o futebol e a eleição dos corpos sociais.

Futebol derrotado

No início da segunda volta da primeira fase do Campeonato Nacional de Seniores, Série C, a equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho teve nova derrota (a oitava), em Gondomar, ante os locais, por 3-1. Os tigres ainda conseguiram o empate, ao intervalo, mas acabaram por sofrer um golo logo no início do segundo tempo, sofrendo o terceiro pela marcação de uma alegada grande penalidade. Um jogo onde a arbitragem deixou muito a desejar, com prejuízo para os tigres.

Gondomar, 3 Sporting de Espinho, 1
Jogo no Estádio de S. Miguel, em Gondomar. Árbitro: João Matos (AF Vina do Castelo).

Gondomar Sport Clube - Luís Pinto; Hugo Baldaia, Gil Dias, João Paulo e Ricardo Portilho; Ricardo Pinto (cap.), Tiago Gomes e Jonathan; Djibril Sarr, Pedro Lisboa e Miguel Pereira.

Substituições: Miguel Pereira por Júlio Santos (intervalo), Pedro Lisboa por Yaya Bamba (81) e Jonathan por Yi Guo (89).

Não utilizados: Pedro Martins, Rúben Costinha, Nuno Pereira e Ivo Lemos. Treinador: José Alberto.

Sporting Clube de Espinho - Renato Lopes; Frederico Mazur, Pipa, Pedro Pereira e João Dias; Miguel Moreira (cap.), Rui Lopes e

NACIONAL DE SENIORES

Série C

Moimenta da Beira-Cinfães 0-0
SC Coimbrões-FC Pedras Rubras 2-0
Gondomar-Sp. Espinho 3-1
Lusitânia Lourosa-SC Salgueiros 08 0-0
Sousense-Sobrado 2-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Salgueiros 08	25	11	7	4	0	16-2
Cinfães	22	11	6	4	1	18-8
Sousense	19	11	6	1	4	21-12
SC Coimbrões	18	11	5	3	3	19-17
Sobrado	15	11	3	6	2	18-13
Gondomar	13	11	3	4	4	10-12
FC Pedras Rubras	11	11	3	2	6	8-18
Moimenta da Beira	11	11	3	2	6	14-23
Lusitânia Lourosa	10	11	3	1	7	7-17
Sp. Espinho	7	11	2	1	8	7-16

Jornada 12 (07/12 - 15 horas)

FC Pedras Rubras-Cinfães

Sp. Espinho-SC Coimbrões

Salgueiros 08-Gondomar

Sobrado-Lusitânia Lourosa

Sousense-Moimenta da Beira

Samate; Tiago Lapa, Williams e Jonathan Oliveira.

Substituições: Samate por André Pereira (59), João Dias por Capela (70) e Williams por Jonas Coelho (81).

Não utilizados: Stephane, Hélder Cardoso, Marcos e Danilo. Treinador: Calica Moreira.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: 1-0, por Djibril Sarr (22); 1-1, por Jonathan Oliveira (40); 2-1, por Djibril Sarr (48); 3-1, por Pedro Lisboa (70, gp).

Disciplina: cartão amarelo a Rui Lopes (44), João Dias (68), Pedro Lisboa (76), Jonathan Oliveira (81), Hugo Baldaia (88) e João Paulo (90+2).



«Defesa de Espinho» - 4313 - 2014-12-04

SPORTING CLUBE DE ESPINHO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes, Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos do número dois do artigo 55º dos Estatutos do Clube, convoca os Associados para uma Reunião Extraordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 18 de Dezembro de 2014, pelas 20,00 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, Rua 23 - Espinho, com um ponto único

na Ordem de Trabalhos.

Ponto único - Eleição dos Órgãos Sociais do Clube para o período de 2014/2016.

Se à hora marcada para o início dos trabalhos não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória uma hora após, com os sócios presentes (Artigo 58º dos Estatutos do Clube).

Só poderão participar na Assembleia Geral os sócios com as quotas em dia.

As listas dos Órgãos Sociais candidatas a sufrágio, deverão cumprir na sua formação os Estatutos do Clube e, nomeadamente, o estipulado no seu Artigo 36º e entregues na Secretaria do Clube até às **19,00 horas** do dia **16 de Dezembro de 2014**.

Espinho, 2 de Dezembro de 2014.

A Presidente da Assembleia Geral,

Prof. Doutora Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes



«Defesa de Espinho» - 4313 - 2014-12-04

SPORTING CLUBE DE ESPINHO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes, Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos do número dois do artigo 55º dos Estatutos do Clube, convoca os Associados para uma Reunião Extraordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 18 de Dezembro de 2014, pelas 21,00 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, Rua 23 - Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Deliberar sobre a constituição de uma Sociedade Anónima Desportiva (SAD) para o Futebol

Se à hora marcada para o início dos trabalhos não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória uma hora após, com os sócios presentes (Artigo 58º dos Estatutos do Clube). Só poderão participar na Assembleia Geral os sócios com as quotas em dia.

As listas dos Órgãos Sociais candidatas a sufrágio, deverão cumprir na sua formação os Estatutos do Clube e, nomeadamente, o estipulado no seu Artigo 36º e entregues na Secretaria do Clube até às **19,00 horas** do dia **16 de Dezembro de 2014**.

Espinho, 2 de Dezembro de 2014.

A Presidente da Assembleia Geral,
Prof. Doutora Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes

NOTA: Haverá uma sessão de esclarecimento acerca da constituição de uma SAD para o Futebol no dia 11 de Dezembro, pelas 21,30 horas, no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho, exclusivamente aberta aos sócios do SCE com as quotas em dia.

Um grupo de jovens espinhenses, sócios do Sporting Clube de Espinho, encabeçado por Bernardo Gomes de Almeida, filho do saudoso Lito Gomes de Almeida (ex-presidente de Câmara e ex-presidente do Sporting Clube de Espinho), “está disposto a criar uma alternativa, séria” e que “conta com o apoio de algumas figuras mais antigas ligadas ao clube”.

Manuel Proença

Bernardo Gomes de Almeida considera que o aparecimento desta solução que passa pela criação de uma Sociedade Anónima Desportiva “é precipitada. Não quero com isto dizer que o clube não deva passar pela constituição de uma SAD, mas considera que esta proposta nem sequer deu tempo para ser apreciada ou para que viesse a ser encontrada uma outra solução para o clube”.

Bernardo Gomes de Almeida entende que “havendo um acordo com os credores e se o Sporting Clube de Espinho não tiver passivo em janeiro próximo, esta não será

“Aquilo que é prioritário é termos uma direção forte com um projeto para o Sporting de Espinho”

Bernardo Gomes de Almeida (filho de Lito Gomes de Almeida) acredita “na história do clube e dos seus 100 anos e, tal como surgiu há um século, construiu-se do nada, do ponto zero”



Foto MP

mesmo a solução imediata. Há um leque abrangente de soluções que poderão aparecer”.

Segundo Bernardo Gomes de Almeida, “a minha ideia é abrir novamente o clube aos sócios, retomando o seu carisma, a sua identidade, quanto mais não seja pelos nossos antepassados e por respeito a quem construiu este clube ao longo dos 100 anos”.

Por outro lado, Bernardo Gomes de Almeida pretende “aumentar o número de sócios e que os adeptos tigras, ao domingo, voltem a ‘caminhar’ para o campo de futebol”.

Bernardo Gomes de Almeida e o grupo que o acom-

panha pretendem que “se venha a encontrar uma solução para jogar futebol, nem que seja no local do atual campo de treinos, em Silvalde, ou em casa emprestada. No fundo, aquilo que pretendemos é implementar um projeto de clube, bem planeado e com os pés bem assentes na terra, devolvendo o Espinho aos espinhenses”.

Para Bernardo Gomes de Almeida “para um clube centenário como o nosso é preferível manter os valores primeiros da terra do que estar na primeira por terceiros. Por isso, pretendemos resgatar a alma vareira e não da forma que este projeto que apareceu quer vender! Um clube

como o Sporting de Espinho não pode servir de fachada para coisa alguma!”

Bernardo Gomes de Almeida entende que “aquilo que é prioritário, nesta altura, é termos uma direção forte com um projeto para o clube e, depois, que essa mesma direção possa defender os interesses do clube na constituição de uma SAD. Entendemos que a constituição dessa SAD deverá ter um investimento local, que seja uma SAD a respirar Espinho e que não seja através de um investimento que ninguém sabe de onde vem”.

Bernardo Gomes de Almeida acredita na história do clube e dos seus 100 anos e, tal como surgiu há um sécu-

lo, construiu-se do nada, do ponto zero”.

Bernardo Gomes de Almeida sublinha que “não estamos contra ninguém” e que “apenas somos por Espinho e pelo nosso Sporting Clube de Espinho”, contando “com todos os espinhenses”.

Bernardo Gomes de Almeida diz, ainda, que “só porque há o risco de descermos de divisão, não podemos vender uma história de 100 anos. Há coisas que foram feitas no passado, feitas à presa e de forma um pouco obscura, que acabaram por não dar resultado, como se verifica atualmente. Por isso, gato escaldado de água fria tem medo! Quem já isto acon-

tecer uma vez, não dá para entender como em 14 dias se quer fazer tudo!”.

Bernardo Gomes de Almeida termina dizendo que “gostava que os meus filhos, daqui a 20 anos, pudessem dizer que são do Espinho como eu tive o prazer de sempre dizê-lo. Queria voltar a ver as famílias no clube e, sobretudo, que o clube não estivesse de costas voltadas para os sócios”.

E concluiu:

“Há uma coisa que pretendo, é não misturar a política com o clube, pois não temos cá ninguém com a pretensão de vir a ser presidente de Câmara ou a exercer qualquer outro cargo político”.

Assembleia dos tigres termina por alegadas “irregularidades” e sem qualquer lista candidata aos corpos sociais

Representante dos investidores fala sobre proposta da SAD

A Assembleia Geral Extraordinária do Sporting Clube de Espinho, realizada na quinta-feira, acabou por terminar antes de ser cumprido de qualquer ponto da ordem de trabalhos. A presidente, Graça Guedes, depois de ouvir uma intervenção de um dos sócios, Pedro Nelson Sousa, acabou por encerrar a sessão. Aquele sócio apontou “irregularidades à convocatória” e “inúmeras ilegalidades estatutárias. Ilegalidades que possibilitam a im-

pugnação da assembleia, no caso de vir a ser tomada qualquer decisão”, referiu a propósito aquele sócio.

“Uma salganhada” ou “uma baralhada”, como foi referido pelos sócios que entrevistaram em relação à ordem de trabalhos daquela Assembleia. Ficaram, portanto, por decidir todos os pontos da ordem de trabalhos, entre os quais a eleição do Conselho Tigre, a deliberação sobre a proposta da constituição de uma SAD para o

futebol e a eleição e tomada de posse dos órgãos sociais do clube para o período 2014/2016. Aliás, não chegou, sequer, a ser apresentada qualquer lista candidata para a sucessão dos corpos dirigentes liderados pelo demissionário presidente dos tigres, Rodrigo dos Santos.

Depois de encerrada a sessão, um grande número de associados do clube permaneceu no auditório para ouvir a explicação sobre a proposta da constituição de

uma Sociedade Anónima Desportiva para o futebol, pelo presidente do Conselho Fiscal, Jorge Alves e pelo elemento proponente de um projeto para a referida SAD, Miguel Brandão, que esteve ligado ao Beira-Mar. Viveram-se alguns momentos de alguma contestação por parte de alguns associados do clube.

Porém, Miguel Brandão explicou que a constituição de uma SAD “é obrigatória, por lei, nas competições pro-

fissionais” e que “não é necessário que isso figure nos estatutos do clube”.

Segundo o proponente, representante dos investidores argentinos, “foi o facto de o Sporting de Espinho não ter dívida por ter acertado com os seus credores, que vendi a estes dois amigos que trabalham comigo há muitos anos”.

Miguel Brandão disse, também, que é intensão dos investidores “financiar a construção de um campo de

jogos e não um estádio, como contrapartida de deixarem a equipa de futebol jogar lá gratuitamente”.

Por fim, o presidente do Conselho Fiscal acabou por prestar alguns esclarecimentos sobre a situação do clube perante o processo de insolvência, afirmando que “há já um acordo assinado com os principais credores do clube” e que irá ser presente “na assembleia de credores, no dia 13 de janeiro, no Tribunal do Comércio de Gaia”.

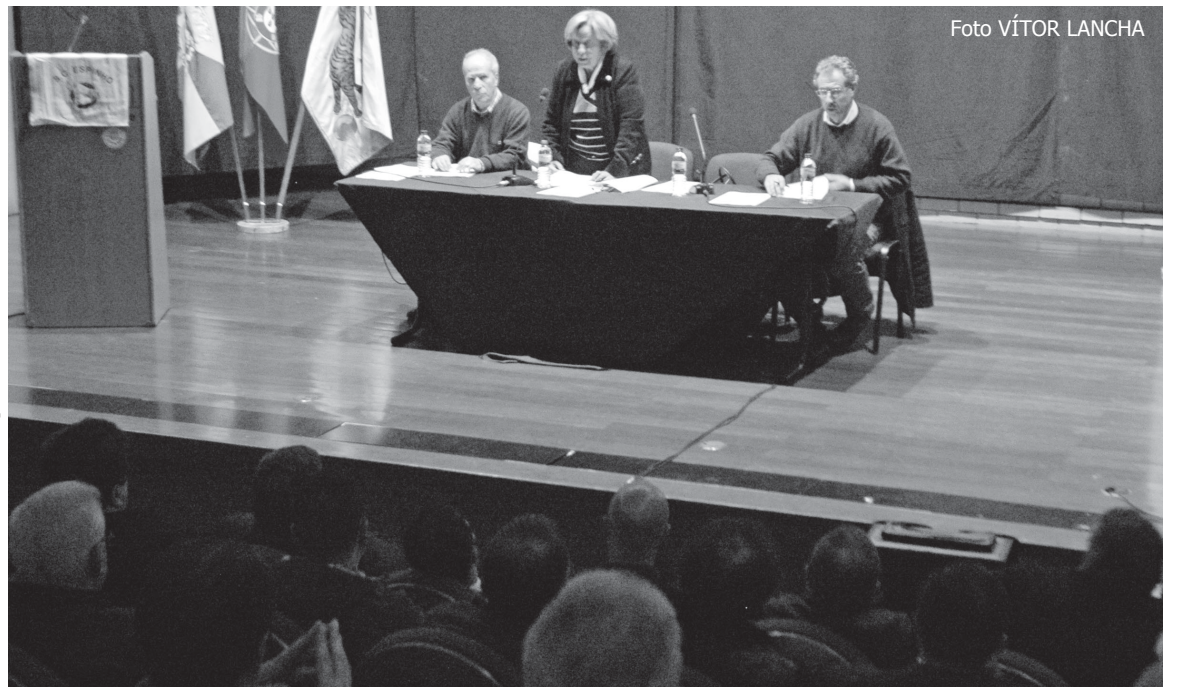


Foto VÍTOR LANCHA

Vitórias dos mais jovens andebolistas tigres

A equipa sénior masculina de andebol do Sporting Clube de Espinho empatou (29-29), em casa, com o Académico de Viseu no jogo que marcou o início do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão.

Entretanto, nos restantes escalões etários, apenas uma das duas equipas de minis masculinos do Sporting Clube de Espinho (equipa B) saiu derrotada dos encontros realizados este fim-de-semana. Os juniores no primeiro jogo da fase de apuramento do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, bateram, em casa, a equipa da Associação Académica de Coimbra por 28-25 (15-13, ao intervalo). Os juniores espinhenses, antes de se iniciar a partida, viram-se confrontados pelo facto de a equipa de arbitragem (Antonio Oliveira / Rui Almeida, da AA Aveiro) não ter permitido que os espinhenses jogassem com o seu equipamento habitual (listado), uma vez que a Académica de Coimbra jogava toda de preto!

Por sua vez, a equipa de juvenis foi a Gondomar alcançar uma vitória por 19-25 (11-15, ao intervalo) ante o Gondomar Cultural, numa partida a contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, primeira fase, Zona 2. A equipa espinhense ocupa o sexto lugar da tabela classificativa, com 24 pontos.

Por seu turno, a equipa de iniciados bateu o Feirense por 21-12 (8-6, ao intervalo), no segundo encontro da fase de apuramento do Campeonato Nacional. Os iniciados espinhenses, aos dez minutos de jogo, venciam o Feirense por 1-0!

A equipa de infantis tigre foi a Avançar vencer os locais por 15-32.

Por fim, a equipa 'A' de minis venceu o Monte por 28-12 (15-7, ao intervalo) e a equipa 'B' perdeu o encontro com o S. Paio de Oleiros, por 15-31 (10-17, ao intervalo).

Seniores - Pedro Mota e Ivo Martins (guarda-redes); Filipe Meneses, Manuel Sousa, André Machado (4 golos), Eduardo Moreira (1), Aarão Rocha (1), João Pinhal (7), Bruno Antunes (1), Rui Fernandes, Vasco Marques (6), João Costa (3) e Alexandre Relvas (6). Treinador: César Vasconcelos.

Juniores - Hugo Costa e Pedro Mota (guarda-redes); João Furtado (3 golos), Ivo Bernardo, José Capela (3), Tiago Guedes (2), José Caetano, João Fonseca (6), Carlos Vendas, Manuel Sousa (6), Francisco Relvas (7), Tiago Ferreira, Tiago Pereira, António Pinheiro e António Pinto (1). Treinador: Miguel Silva Esteves.

Juvenis - Paulo Almeida e João Castro (guarda-redes);

Tiago Fonseca, Tiago Guedes (4 golos), António Pinto (4), Diogo Ramos (1), Simão Pereira, José Cruz, Tiago Ferreira (8), Ivo Gonçalves, José Caetano (1), João Furtado (3), Ivo Bernardo (4) e Jorge Ferreira. Treinador: Miguel Esteves.

Iniciados - Bruno Aguiar e Francisco Vasconcelos (guarda-redes); Ricardo Silva (2 golos), Manuel Melo, Guilherme Baptista (2), Pedro Sousa (1), Daniel Escadas, João Soares (4), Jorge Ferreira (2), João Póvoa (4), Leonardo Morgado (2), Frederico Queirós (2), Diogo Almeida, Artur Pinto, Nuno Lima (1) e Gonçalo Jesus (1). Treinador: Vítor Pinhal. Treinador-adjunto: Filipe Meneses.

Infantis - Gonçalo Loureiro (guarda-redes); Filipe Ferreira, Igor Duarte, João Félix, Bernardo Costa, Pedro Salvador, Carlos Pereira, André Sousa, Ricardo Silva, Bruno Lourenço, Bruno Castro, Emílio Figueiras, Nuno Pinto, Pedro Belinha e Afonso Rodrigues. Treinador: Hugo Valente.

Minis (equipa A) - Pedro Gouveia e Gonçalo Fonseca (guarda-redes); Tiago Fonseca (3), Luís Relvas, Nuno Caetano (2), João Tavares (4), Carlos Castelo (6), Diogo Tavares (5) e Gonçalo Silva (8). Treinador: Rui Cordeiro. Treinador adjunto: Leonel Santos.

Minis (equipa B) - Gonçalo Bastos (guarda-redes); Francisco Loureiro (4 golos), João Pereira, Pedro Proença, Tiago Sousa (1), Afonso Marques (1), Gustavo Ferreira (1), Ricardo Maganinho (2), Ruben Tavares (5) e João Pinheiro (1). Treinador: Rui Cordeiro. Treinador adjunto: Leonel Santos.

Próximos jogos:

Carregal do Sal-Sporting de Espinho (seniores), sábado, às 19 horas, em Carregal do Sal; Feirense-Sporting de Espinho (juniores), domingo, às 15 horas, no pavilhão da Lavandeira, em Santa Maria da Feira; Sporting de Espinho-Colégio dos Carvalhos (juvenis), dia 10, às 20 horas, na Nave Polivalente de Espinho; Águeda-Sporting de Espinho (iniciados), domingo, às 18h30, no Pavilhão do GICA, em Águeda; Estarreja-Sporting de Espinho (iniciados), segunda-feira, às 14 horas, no Pavilhão Municipal de Estarreja; Sporting de Espinho-Estarreja (infantis), sábado, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta); Feirense 'C'-Sporting de Espinho 'A' (minis), domingo, às 14h05 no Pavilhão da Lavandeira, em Santa Maria da Feira; Avançar-Sporting de Espinho 'B' (minis), domingo, às 10h30, no Pavilhão Comendador Adelino Costa, em Avançar.

Seniores - Rosa Ribeiro, Joana Melo, Sofia Maia (1 golo), Helena Jesus (4), Delfina Carvalho (5), Arcelina Gomes (1), Ana Silva (2), Inês Moleiro, Sara Gomes (4), Paula Ferreira, Marlene Batista, Diana Almeida (3), Marta Gomes (5), Rita Araújo (6),



Paulo Pinto no topo da maratona do Gerês com a bandeira de Espinho

No domingo, Paulo Pinto deslocou-se ao Gerês para participar na maratona mais difícil do mundo, logo com uma subida após os primeiros 200 metros.

Já veterano M45, Paulo Pinto saiu na frente da corrida com motivação e confiança, intrometendo-se entre atletas mais novos (com cerca de 20 anos e ainda seniores). Após 3 horas e 10 minutos de "sobe e desce" em corrida de dureza, Paulo Pinto chegou à meta em quarto lugar da geral e em primeiro do seu escalão, empunhando a ban-

deira da cidade de Espinho.

Segue-se-lhe a São Silvestre a realizar em Espinho, no dia 3 de janeiro do próximo ano.

Entretanto, Raul Loureiro, Tiago Cadete, José Granja e Paulo Pinto representaram Espinho na Maratona do Gerês, uma prova diferente de todas as outras.

Desenrolou-se nas estradas do único Parque Nacional de Portugal, em pleno coração do Gerês e alia à velocidade o desnível, criando um grau de dificuldade diferente e mais elevado que as outras maratonas, onde se corre para o cronómetro.

Paulo Pinto foi o primeiro classificado no escalão etário dos 45 anos na prova realizada em estradas de montanha em percurso asfaltado e e por estradões de terra batida.

O presidente da Câmara de Espinho, Pinto Moreira, recebeu os quatro atletas e quis pessoalmente entregar-lhes a bandeira do município.

Tudo em ação no andebol academista

O último fim-de-semana se novembro, teve, pela primeira vez esta época, todas as equipas de andebol feminino da Associação Académica de Espinho em ação.

No sábado, as juvenis deram o 'pontapé-de-saída', em São Pedro do Sul, onde foram batidas por 25-17. Já ao início da noite, as seniores, receberam e venceram o Batalha, por uns expressivos 35-14.

O domingo começou bem cedo para as iniciadas 'A', em Aveiro, frente ao Alavarium, e perderam por 32-27, dando lugar logo de seguida às infantis, que bateram a equipa local por 12-17. Ao início da tarde, foi a vez de as minis baterem a Casa do Povo de Valongo do Vouga, por 26-16, no pavilhão da Associação Académica de Espinho. Já as juniores, numa deslocação ao Municipal de Albergaria, para defrontar o Canelas, em casa emprestada, foram derrotadas por 34-29. A última equipa a entrar em cena foram as iniciadas 'B', em Aguada de Cima, e perderam 33-16 com o LAAC.

Seniores - Rosa Ribeiro, Joana Melo, Sofia Maia (1 golo), Helena Jesus (4), Delfina Carvalho (5), Arcelina Gomes (1), Ana Silva (2), Inês Moleiro, Sara Gomes (4), Paula Ferreira, Marlene Batista, Diana Almeida (3), Marta Gomes (5), Rita Araújo (6),



Inês Barros (1) e Ana Ferreira (3). Treinador: Nuno Fontes.

Juniores - Inês Franca, Joana Ferreira (4 golos), Ana Ribeiro, Daniela Soares (9), Joana Queirós (4), Carolina Soares (7), Rita Pinho, Joana Gomes (2), Filipa Barbosa (1) e Ana Pereira (2). Treinador: Adelino Pinto. Treinadora adjunta: Joana Pinto.

Juvenis - Sara Silva, Viviana Silva, Maria Mota, Elsa Teixeira (2 golos), Diana Martins, Marta Sobral (5), Rita Mota, Bruna Dias (3), Filipa Barbosa (3), Francisca Sousa (1), Rita Pinho (1), Inês Correia (1) e Sofia Mota (1). Treinadora: Ana Correia (Pati).

Iniciados (equipa A) - Sara Silva, Renata Couto, Sofia Mota, Maria Leite, Mariana Sousa (8 golos), Inês Almeida, Rita Mota, Viviana Silva (2), Sara Moutinho (3), Leonor Gonçalves (7), Maria

Mota (1), Mariana Frutuoso e Diana Martins (6). Treinadora: Carla Barbosa.

Iniciados (equipa B) - Maria Cáliz, Rita Correia, Luísa Oliveira (1 golo), Inês Cardoso (2), Maria Pimenta (2), Maria Catarino, Rita Gomez (6), Anair Amorim, Ana Silva e Sofia Gonçalves (5). Treinadora: Joana Melo.

Infantis - Luna Gomes, Joana Campos (2 golos), Lara Marques (2), Maria Carvalho, Dária Lamy (3), Inês Ramos, Maria Venâncio (1), Iris Marques, Francisca Cardoso (3), Ana Ribeiro, Maria Sousa, Raquel Tavares, Ana Branco (6). Treinadora: Ana Ferreira.

Minis - Maria Miguel Moreira, Matilde Sousa, Lara Dias, Ana Ribeiro, Mariana Ferreira (1 golo), Ana Sofia Pereira (3), Beatriz Ferreira, Carolina Marques, Luísa Maganinho, Joana Pimenta

(7), Lia Gomes (15), Sara Silva e Rita Neiva. Treinadores: Sara Magalhães e Nuno Pimenta.

Próximos jogos:

Académica de Espinho-Arsenal Canelas (seniores femininos), sábado, às 18 horas, no Pavilhão do Arsenal Canelas (Estarreja); ACOF-Académica de Espinho (juvenis femininos), sábado, às 18 horas, no Pavilhão Municipal de Oliveira de Frades; Salreu-Académica de Espinho 'A' (iniciados femininos), domingo, às 16 horas, no Pavilhão de Salreu; Académica de Espinho 'B'-Alavarium (iniciados femininos), domingo, às 18 horas, no Pavilhão Municipal da Branca; Académica de Espinho-Vacariça (infantis femininos), domingo, às 15 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

Arranque a todo o gás do hóquei de sala sénior da Académica de Espinho!

A equipa sénior de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho iniciou a época da melhor forma, ao golear a equipa do Juventude de Lousada com um resultado bastante expressivo, vencendo o jogo por 10-4.

Neste início de época, sendo de salientar o regresso de vários jogadores que em temporadas anteriores fizeram parte da equipa academista, a verdade é que também se notaram várias ausências o que trouxe algumas complicações para a equipa técnica.

Apesar do resultado dilatado, acabou mesmo por ser a equipa visitante a inaugurar o marcador logo no primeiro minuto, aproveitando um mau posicionamento da defesa academista. No entanto, rapidamente a equipa academista reagiu, repondo a igualdade logo no minuto a seguir, numa excelente combinação entre a defesa e o ataque. Aos poucos a equipa da Académica de Espinho tomou o controlo do jogo e sem surpresa os golos foram aparecendo, apesar do esforço do adversário, mas sem nunca conseguir arranjar argumentos para contrariar a velocidade dos mochos, fazendo com que se chegasse ao intervalo com a equipa da Académica a vencer por 5-1.

No recomeço da partida é notória a quebra física da

equipa da casa, principalmente por falta de soluções a nível do banco, permitindo a equipa do Lousada o equilíbrio do jogo, conseguindo marcar por mais três vezes, mas sem pôr em risco a vantagem da Académica de Espinho, pois sempre que marcava, os mochos respondiam da mesma forma. Nos últimos 10 min de jogo e fruto da capacidade técnica dos seus atletas, mesmo apesar do desgaste físico dos mesmos, a Académica de Espinho dilatou o marcador até aos 10-4, fixando assim o resultado final.

Pelo que se viu neste primeiro jogo, e apesar de ainda não poder contar com todo o plantel, a Académica mostrou ter capacidade para discutir os lugares cimeiros desta competição.

A Académica de Espinho joga no próximo sábado pelas 21 horas contra a equipa do Sport, que apesar de ser um jogo muito complicado, contra um adversário que muito tem evoluído na modalidade, poderá ter a tarefa um pouco facilitada, pois irá emprestar a sua casa ao adversário.

Eis a equipa da Associação Académica de Espinho:

Márcio, Bina, Ricardo, Zé Catarino, Hugo, Joaquim, Bruno e Luís.

Treinador: Hugo Feliciano.

Hóquei de sala jovem em forma

A Associação Académica de Espinho alcançou uma vitória (sub-11) e um empate (sub-15/seniores femininos) no 2.º Torneio de hóquei de cinco e Campeonato Nacional de Sala, respetivamente.

Nos mais pequeninos (sub-11), os academistas venceram a segunda equipa do Viso por 2-4, mas perderam ante a primeira equipa do Viso por 5-0. Os mais velhos empataram (4-4) com a Associação Desportiva de Lousada.

Nos sub-15 foi o início da época competitiva de hóquei de sala com um 'apetitoso' encontro ante o atual campeão, o Lousada.

A equipa espinhense começou nervosa, mas num rápido contra-ataque, Alexandre fez, o 1-0.

O tento do empate do Lousada acabou por surgir de canto e acabou por embaralhar o Lousada até ao 1-3. No entanto, a cinco minutos do intervalo, Alexandre e Afonso restabeleceram o empate (3-3). Porém, a um minuto do descanso, os de Lousada am-

pliaram para 3-4, resultado com que se atingiu o intervalo.

No recomeço o Lousada quis ampliar o resultado, mas a defesa academista foi eficaz e nas poucas ocasiões, lá estava Márcio para defender.

A apenas três minutos do fim, num rápido ataque, Alexandre é derrubado pelo guarda-redes. O avançado academista converteu a respetiva grande penalidade, restabelecendo a igualdade (4-4).

No domingo, a Académica de Espinho desloca-se a Lousada para defrontar a equipa sénior feminina, às 11h15.

Sub-11 - Davide Santos, Carlos Santos, Pedro Petiz, Vasco Silva, Daniel Magalhães. Treinador: Carlos Santos.

Sub-15 - Júnior e Márcio (guarda-redes); Dani, Leonardo (cap.), Sandro, Alexandre (3 golos), Afonso (1), João Rocha, André, Rafael França, Ruben e Paulo Plasta. Treinador: Hugo Gonçalves. Delegado: Joaquim Magano.

Voleibol tigre vence Caldas - dérbi de Espinho no sábado

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho venceu o Sporting das Caldas por 3-0 (25-18, 25-23 e 25-22), em jogo a contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Por sua vez, a equipa da Associação Académica de Espinho, na mesma prova, perdeu o encontro com o Atlântico da Madalena por 1-3 (15-25, 21-25, 25-23 e 22-25).

No próximo sábado realiza-se o dérbi espinhense, com o jogo Académica de Espinho-Sporting Clube de Espinho, às 16 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.



Vitórias do voleibol jovem academista

Neste fim-de-semana, os cadetes e juvenis da Associação Académica de Espinho de voleibol folgaram nas suas competições. Assim minis B, infantis e juniores realizaram mais uma jornada.

No sábado os infantis receberam o Esmoriz e vence-

ram por 3-2. Num jogo com muitos erros das duas partes e tecnicamente nem sempre bem jogado manteve-se a incerteza do resultado até final e por isso assistiu-se a um jogo bastante emotivo. O resultado acaba por ser um prémio para os academistas que lutaram sempre e contaram sempre também com o apoio dos muitos adeptos da modalidade que assistiram ao jogo.

Já no domingo os minis B disputaram no pavilhão do Castelo da Maia a segunda volta de apuramento para a final do Torneio de Natal. Com o segundo lugar alcan-

çado a equipa A apurou-se automaticamente para ao final desta competição.

Já a equipa B voltou a surpreender e arrecadou um bom terceiro lugar tendo assim esperança de poder ter um lugar na final, esta presença será analisada pelos fatores de confronto direto, pontos positivos e negativos.

O escalão de juniores também no domingo deslocou-se ao pavilhão da Madalena e venceu a equipa local por 1-3. O jogo foi sempre controlado pelos academistas que acabaram por vencer sem surpresa.

Masculinos da Academia José Moreira em fim de semana vitorioso

Fim-de-semana de grandes decisões para o voleibol da Academia José Moreira (AJM). Um pleno de vitórias nos escalões masculinos e um acumular de derrotas nos escalões femininos.

Em fim-de-semana de folga dos juvenis masculinos, coube aos cadetes masculinos manter a senda vitoriosa das equipas masculinas da AJM.

Na deslocação ao novo pavilhão Municipal de Fiães, os rapazes venceram a equipa local sem deixar margem para dúvidas quanto à diferença entre as duas equipas, levaram de vencida o adversário por 3-0.

Nos escalões femininos, a AJM teve um fim-de-semana negativo, tendo somado der-

rotas em todos os jogos disputados.

As iniciadas, frente a Vitória de Guimarães, primeiro classificado do grupo e vice-campeão nacional, entraram com toda a força e focadas no objetivo de fazer uma gracinha. Venceram o primeiro set, deixando a pairar no ar a suspeita de uma surpresa.

No entanto a maior experiência e consistência do adversário fez com que as meninas da AJM cedessem na parte final dos três sets seguintes tendo perdido por 3-1. No entanto, deixaram a imagem de que com muito trabalho poderão continuar no caminho do crescimento e evolução coletiva.

As juniores, em jornada

decisiva para o apuramento para a fase final do campeonato regional, cederam perante o Arcozelo, por 3-0, num jogo onde nunca foram capazes de se encontrarem coletivamente de forma a solucionar os problemas apresentados pelo adversário.

As juvenis, frente a Académica de São Mamede, num jogo que decidia quem seriam os dois primeiros classificados do grupo, deslocaram-se ao terreno adversário cientes de que necessitavam de pontuar. Apesar de uma entrada irreconhecível, deram a volta aos problemas criados pelo adversário e com muito espírito de luta alcançaram o desejado ponto apesar de cederem no set final saindo derrotadas por 3-2.

Futsal silvaldense soma triunfo

A equipa sénior masculina de futsal do Sporting Clube de Silvalde foi a S. João da Madeira derrotar o Dinamo Sanjoanense por 2-5, em jogo a contar para o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão.

O Dinamo Sanjoanense adiantou-se no marcador e o Sporting de Silvalde reagiu com um golo este que desorientou a equipa da casa. O Sporting de Silvalde aproveitou para fazer novo golo, mas a poucos segundos do fim, numa desatenção defensiva, o Dinamo Sanjoanense aproveitou para empatar 2-2.

A equipa da casa não conseguiu entrar no último reduto dos de Silvalde e isso fez com que tivesse de arriscar mais, deixando a sua parte defensiva menos forte. O Sporting de Silvalde aproveitou e fez novo golo.

Com pouco tempo para reagir, o Dinamo Sanjoanense arriscou tudo com o guarda-redes volante, mas foi o Sporting de Silvalde que aproveitou para fazer novo golo colocando o resultado final em 2-5.

Eis a constituição da equipa do Sporting Clube de Silvalde:

David; Américo, Renato, Ricardo e Diogo.

Jogaram ainda: Gaitan, Gustavo e Filipe. Treinador: Vítor Lopes.

Marcadores: Gustavo, Américo (2 golos), Ricardo e Renato.

Resultados

Arrifanense-Bairros	2-3
Ossela-ISPAB	6-1
Futsal Azeméis-CP Esgueira	11-4
Dinamo Sanjoanense-Sp. Silvalde	2-5
ADRE Palhaça-Saavedra Guedes	2-3
Azagães-Gafanha	12-3
Urró-Juventude Fiães	2-6
Juventude Canedo-ARCA (Águeda)	8-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Juventude Fiães	25	9	8	1	0	39-18
Futsal Azeméis	24	8	8	0	0	49-20
Ossela	21	9	7	0	2	44-27
Saavedra Guedes	18	9	6	0	3	26-18
Juventude Canedo	17	9	5	2	2	32-23
Azagães	16	9	5	1	3	49-32
Bairros	16	9	5	1	3	29-20
ARCA (Águeda)	14	9	4	2	3	33-28
Sp. Silvalde	10	9	3	1	5	23-32
CP Esgueira	8	9	2	2	5	28-42
ISPAB	8	9	2	2	5	18-42
Arrifanense	7	9	2	1	6	26-31
ADRE Palhaça	6	9	1	3	5	22-29
Urró	5	9	1	2	6	18-30
Din. Sanjoanense	5	9	1	2	6	20-43
Gafanha	2	8	0	2	6	18-39

Próxima jornada

Bairros-Dinamo Sanjoanense
ISPAB-Arrifanense
Saavedra Guedes-Ossela
Gafanha-ADRE Palhaça
CP Esgueira-Azagães
ARCA (Águeda)-Futsal Azeméis
Juventude Fiães-Juventude Canedo
Sp. Silvalde-Urró
(Nave Polivalente/sábado/21h)



PRIMEIRA LIGA
V. Guimarães-Moreirense 2-1
Penafiel-SC Braga 1-6
Sporting-V. Setúbal 3-0
Gil Vicente-Nacional 0-0
Belenenses-Arouca 0-0
Marítimo-Boavista 4-0
Académica-Benfica 0-2
FC Porto-Rio Ave 5-0
P. Ferreira-Estoril Praia 1-1

Classificação
P J V E D F-C
Benfica 28 11 9 1 1 25-7
V. Guimarães 26 11 8 2 1 22-9
FC Porto 25 11 7 4 0 24-5
SC Braga 21 11 6 3 2 21-8
Belenenses 21 11 6 3 2 15-11
Sporting 20 11 5 5 1 21-10
P. Ferreira 19 11 5 4 2 16-11
Rio Ave 17 11 5 2 4 19-15
Marítimo 15 11 5 0 6 19-15
Moreirense 13 11 3 4 4 8-11
V. Setúbal 11 11 3 2 6 8-19
Estoril Praia 11 11 2 5 4 16-21
Boavista 10 11 3 1 7 7-22
Nacional 9 11 2 3 6 7-13
Arouca 9 11 2 3 6 6-18
Académica 8 11 1 5 5 7-14
Gil Vicente 4 11 0 4 7 7-21
Penafiel 4 11 1 1 9 7-25

Próxima jornada (05 a 08/12)
Boavista-Sporting
Rio Ave-Gil Vicente
Benfica-Belenenses
Estoril Praia-V. Setúbal
Académica-FC Porto
Arouca-Penafiel
Moreirense-P. Ferreira
SC Braga-V. Guimarães
Nacional-Marítimo

SEGUNDA LIGA
Tondela-Farense 1-0
Ac. Viseu-Santa Clara 3-0
Atlético CP-Oriental 0-1
Desp. Aves-Benfica B (*)
SC Braga B-Olhansense 2-0
Freamunde-Portimonense 0-0
Leixões-FC Porto B 2-3
Sporting B-U. Madeira 0-1
Chaves-Beira-Mar 3-0
UD Oliveirense-Sp. Covilhã 2-1
Marítimo B-Feirense (17/12)

Classificação
P J V E D F-C
UD Oliveirense 35 17 10 5 2 24-16
Freamunde 33 17 10 3 4 20-8
U. Madeira 29 17 8 5 4 25-16
Chaves 28 17 7 7 3 22-17
Tondela 28 17 7 7 3 25-21
Benfica B 27 16 7 6 3 30-19
V. Guimarães B 27 17 8 3 6 33-24
FC Porto B 27 17 8 3 6 27-18
Portimonense 25 17 6 7 4 20-17
Beira-Mar 24 17 7 3 7 22-24
Sp. Covilhã 23 17 6 5 6 22-20
Farense 21 17 5 6 6 13-16
Leixões 21 17 6 3 8 20-25
Feirense 20 16 5 5 6 23-23
Sporting B 20 17 5 5 7 15-18
SC Braga B 20 17 5 5 7 23-23
Desp. Aves 20 16 5 5 6 14-20
Olhansense 19 17 5 4 8 22-30
Oriental 19 17 4 7 6 16-19
Ac. Viseu 18 17 4 6 7 20-24
Atlético CP 17 17 4 5 8 26-25
Santa Clara 17 17 3 8 6 14-21
Trofense 15 17 4 3 10 16-31
Marítimo B 14 16 4 2 10 15-32

Próxima jornada (18.ª - 07/12)
U. Madeira-UD Oliveirense
Santa Clara-Leixões
Desp. Aves-Chaves
Benfica B-Freamunde
Beira-Mar-Feirense
Farense-Marítimo B
V. Guimarães B-Ac. Viseu
Olhansense-Trofense
Oriental-Sporting B
Portimonense-Tondela
FC Porto B-Atlético CP
Sp. Covilhã-SC Braga B

totobola
Concurso dos Órgãos de Informação n.º 50/2014 de 14/12/2014. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redação Desportiva:
1. BELENENSES - BRAGA [2]
2. SPORTING - MOREIRENSE [1]
3. PENAFIEL - NACIONAL [1]
4. GIL VICENTE - ACADÊMICA [1]
5. P. FERREIRA - AROUCA [1]
6. MARÍTIMO - ESTORIL [1]
7. TONDELA - BEIRA - MAR [1]
8. LEIXÕES - U. MADEIRA [X]
9. BRAGA B - BENFICA B [X]
10. SPORTING B - PORTO B [1]
11. MARÍTIMO B - V. GUIMARÃES B [1]
12. MANCHESTER UTD. - LIVERPOOL [1]
13. ARSENAL - NEWCASTLE [1]

FUTEBOL
CAMPEONATO NACIONAL
JUNIORES - II DIVISÃO - SÉRIE B
Resultados
Lourosa-Saioanense 2-0
Penafiel-Feirense 3-0
Vila Real-Gondomar 1-1
Repenses-Sp. Espinho 0-1
Padroense-Canidelo 4-1

Classificação
P J V E D F-C
Feirense 28 11 9 1 1 33-7
Gondomar 19 11 5 4 2 14-10
Penafiel 18 11 5 3 3 18-11
Padroense 18 11 5 3 3 20-11
Saioanense 17 11 4 5 2 15-6
Canidelo 16 11 5 1 5 15-16
Lourosa 13 11 4 1 6 9-19
Sp. Espinho 11 11 3 2 6 12-19
Vila Real 10 11 2 4 5 7-21
Repenses 3 11 1 0 10 9-32

Próxima jornada
Feirense-Saioanense
Gondomar-Penafiel
Sp. Espinho-Vila Real (Espinho/sábado/15h)
Canidelo-Repenses
Padroense-Lourosa

CAMPEONATO DISTRITAL AVEIRO
JUNIORES - I DIVISÃO
Resultados
Feirense-Arrifanense 2-3
Alba-Arouca 1-5
Cucujães-Soutelo 2-1
Sp. Espinho-Taboeira 4-4
Avanca-S. João Ver 2-1
P. Brandão-Sanguedo 1-1
Fiães-Pampilhosa 4-0
Paivense-Gafanha 4-2
Oliveira Bairro-Estarreja 4-1

Classificação
P J V E D F-C
Arouca 31 11 10 1 0 33-9
Soutelo 22 11 7 1 3 22-17
Arrifanense 21 11 6 3 2 23-13
Taboeira 20 11 6 2 3 28-21
Feirense 20 11 6 2 3 19-14
S. João Ver 20 11 6 2 3 28-21
Cucujães 17 10 5 2 3 24-18
Avanca 17 10 5 2 3 16-14
Alba 16 11 5 1 5 22-21
Gafanha 15 11 5 0 6 21-20
Paivense 11 11 3 2 6 26-25
P. Brandão 11 11 2 5 4 17-23
Fiães 11 11 3 2 6 15-22
Sanguedo 9 11 2 3 6 14-32
Estarreja 6 11 1 3 7 13-21
Pampilhosa 4 11 0 4 7 10-28
Sp. Espinho 3 11 0 3 8 14-35

Próxima jornada
Arrifanense-Oliveira Bairro
Arouca-Feirense
Soutelo-Alba
Taboeira-Cucujães
S. João Ver-Sp. Espinho (S. João Ver/sábado/15h)
Sanguedo-Avanca
Pampilhosa-P. Brandão
Gafanha-Fiães
Estarreja-Paivense

JUVENIS - I DIVISÃO
Resultados
Águeda-Lourosa 1-4
Paivense-Carregosense 0-0
Gafanha-U. Lamas 0-1
Feirense-Taboeira 3-2
Oliveira Bairro-Anadia 1-2
Oliveirense-Fiães 1-1
Saioanense-Avanca 4-0
Sp. Espinho-Arouca 2-0
Beira Mar-Alba 0-0

Classificação
P J V E D F-C
Saioanense 33 11 11 0 0 47-1
Lourosa 27 11 9 0 2 30-11
Sp. Espinho 25 11 8 1 2 35-20
Feirense 24 11 8 0 3 28-13
Taboeira 23 11 7 2 2 25-16
Avanca 21 11 7 0 4 33-17
Anadia 19 11 6 1 4 19-17
Alba 19 11 6 1 4 21-14
Fiães 16 11 5 1 5 15-17
Águeda 13 11 4 1 6 15-29
Beira Mar 13 11 4 1 6 9-15
Gafanha 11 11 3 2 6 12-23
Oliveirense 11 11 2 5 4 17-20
Arouca 9 11 3 0 8 13-26
U. Lamas 7 11 2 1 8 11-25
Carregosense 7 11 2 1 8 6-24
Paivense 6 11 1 3 7 11-36
Oliveira Bairro 3 11 1 0 10 5-28

Próxima jornada
Lourosa-Beira Mar
Carregosense-Águeda
U. Lamas-Paivense
Taboeira-Gafanha
Anadia-Feirense
Fiães-Oliveira Bairro
Avanca-Oliveirense
Arouca-Saioanense
Alba-Sp. Espinho (Albergaria/sábado/17h)

JUVENIS - II DIVISÃO - SÉRIE A
Resultados
Vilamaiorense-Lourosa 2-0
P. Brandão-Fiães 6-0
Sp. Espinho-Canedo 3-2
S. João Ver-Vale 7-0
Argoncilhe-ISPAB 1-1
S. Martinho-Paivense 7-1
Repenses-Sp. Espinho 0-1
Folgou a ADF Anta/Baixinhos 4-1

Classificação
P J V E D F-C
S. João Ver 24 9 8 0 1 36-5
Lourosa 21 9 7 0 2 24-6
P. Brandão 19 9 6 1 1 42-9
ADF Anta/Baixinhos 19 9 6 1 2 19-6
Fiães 19 9 6 1 2 20-12
Vilamaiorense 16 10 5 1 4 32-16
ISPAB 14 8 4 2 2 16-7
Sp. Espinho 11 9 3 2 4 15-20
Canedo 10 9 3 1 5 17-16
S. Martinho 7 9 2 1 6 17-34
Argoncilhe 4 9 1 1 7 8-24
Vale 3 9 1 0 8 3-52
Paivense 1 9 0 1 8 11-53

Próxima jornada
ADF Anta/Baixinhos-P. Brandão (Guetim/sábado/9h)
Fiães-Sp. Espinho (Fiães/domingo/11h)
Canedo-S. João Ver (Vale-Argoncilhe)
ISPAB-S. Martinho
Lourosa-Paivense
Folga o Vilamaiorense

INICIADOS - I DIVISÃO
Resultados
Cesarense-Sp. Espinho 0-1
Mealhada-Beira Mar 1-0
Gafanha-Saioanense 3-0
ADF Anta/Baixinhos-Oliveirense 5-1
Fermado-Oliveira Bairro 0-5
P. Brandão-Feirense 4-1
Arouca-Anadia 0-3
Taboeira-Lourosa 4-0
U. Lamas-Tarei 12-0

Classificação
P J V E D F-C
ADF Anta/Baixinhos 31 11 10 1 0 34-5
Taboeira 25 11 8 1 2 28-7
Feirense 25 11 8 1 2 35-12
Sp. Espinho 24 11 8 0 3 23-6
Mealhada 23 11 7 2 2 25-8
P. Brandão 23 11 7 2 2 25-12
Anadia 22 11 7 1 3 25-16
Oliveira Bairro 20 11 6 2 3 19-12
U. Lamas 19 11 6 1 4 28-6
Beira Mar 15 11 5 0 6 23-17
Oliveirense 15 11 5 0 6 17-26
Gafanha 13 11 4 1 6 16-17
Cesarense 12 11 4 0 7 10-22
Arouca 9 11 3 0 8 14-26
Lourosa 7 11 2 1 8 11-26
Saioanense 5 11 2 1 8 14-32
Tarei 1 11 0 1 10 10-56
Fermado 0 11 0 0 11 6-57

Próxima jornada
Sp. Espinho-U. Lamas (Espinho/domingo/9h)
Beira Mar-Cesarense
Saioanense-Mealhada
Oliveirense-Gafanha
Oliveira Bairro-ADF Anta/Baixinhos (Ol. Bairro/domingo/11h)
Feirense-Fermado
Anadia-P. Brandão
Lourosa-Arouca
Tarei-Taboeira

INICIADOS - II DIVISÃO - SÉRIE A
Resultados
Argoncilhe-CS Vilamaiorense 2-1
Paivense-Sp. Silvalde 1-0
Canedo-ADF Anta/Baixinhos 2-3
Fiães-Sp. Espinho 2-0
ARD Vilamaiorense-P. Brandão 8-1
Relâmpago-U. Lamas 7-0
Folgou o Lourosa

Classificação
P J V E D F-C
Sp. Silvalde 24 9 8 0 1 28-3
Paivense 23 9 7 2 0 31-2
Relâmpago 22 9 7 1 1 37-10
ARD Vilamaiorense 17 9 5 2 2 35-23
ADF Anta/Baixinhos 16 9 5 1 3 18-12
Fiães 15 9 4 3 2 15-13
CS Vilamaiorense 11 9 3 2 4 24-25
Argoncilhe 10 10 3 1 6 10-18
Sp. Espinho 9 9 2 3 4 7-17
P. Brandão 9 9 2 3 5 9-37
Canedo 5 9 1 2 6 17-18
U. Lamas 5 10 1 2 7 9-37
Lourosa 2 9 0 2 7 6-31

Próxima jornada
Lourosa-Argoncilhe
CS Vilamaiorense-Paivense
Sp. Silvalde-Canedo (Seara/sábado/9h)
ADF Anta/Baixinhos-Fiães (Guetim/sábado/11h)
Sp. Espinho-ARD Vilamaiorense (Espinho/domingo/11h)
P. Brandão-Relâmpago
Folga o U. Lamas

INICIADOS - II DIVISÃO - SÉRIE B
Resultados
Arada-Salesiano Arouca 1-1
Arrifanense-Caldas S. Jorge 0-2
Mosteiró-Geração Paramos 0-3
S. João Ver-U. Rossas 3-1
Esmoriz-Feirense 0-0
Milheiroense-Saioanense 1-1
Folgou o S. Vicente Pereira

Classificação
P J V E D F-C
Saioanense 25 10 8 1 1 29-9
Geração Paramos 24 9 8 0 1 26-10
Feirense 22 10 7 1 2 43-8
S. João Ver 22 9 7 1 1 30-7
Salesiano Arouca 17 9 5 2 2 13-15
Milheiroense 16 9 5 1 3 13-11
U. Rossas 13 9 4 1 4 18-13
Caldas S. Jorge 10 9 3 1 5 25-22
Arrifanense 10 9 3 1 5 7-14
Esmoriz 8 9 2 2 5 11-14
Arada 4 10 0 4 6 7-27
Mosteiró 1 9 0 1 8 2-30
S. Vicente Pereira 0 9 0 0 9 4-48

Próxima jornada
S. Vicente Pereira-Arada
Salesiano Arouca-Arrifanense
Caldas S. Jorge-Mosteiró
Geração Paramos-S. João Ver (Paramos/sábado/11h)
U. Rossas-Esmoriz
Feirense-Milheiroense
Folga a Saioanense

INFANTIS A - G1 - SÉRIE A
Resultados
Sp. Espinho-Fiães 7-2
Argoncilhe-U. Lamas 2-8
P. Brandão-ADF Anta/Baixinhos 2-6
Geração Paramos-Lourosa 1-3
Vilamaiorense-Paivense 1-3

Classificação
P J V E D F-C
Sp. Espinho 21 7 7 0 0 74-12
ADF Anta/Baixinhos 15 6 5 0 1 31-13
Fiães 13 6 4 1 1 32-10
Lourosa 13 7 4 1 2 19-15
P. Brandão 10 6 3 1 2 17-13
Geração Paramos 9 7 3 0 4 26-25
Paivense 7 7 2 1 4 17-26
Vilamaiorense 6 7 2 0 5 16-38
U. Lamas 3 6 1 0 5 13-23
Argoncilhe 0 7 0 0 7 5-74

Próxima jornada
Fiães-Paivense
U. Lamas-Sp. Espinho (SM Lamas/sábado/9h)
ADF Anta/Baixinhos-Argoncilhe (Cassufas/sábado/9h)
Lourosa-P. Brandão
Geração Paramos-Vilamaiorense (Paramos/sábado/9h)
ADF Anta/Baixinhos-U. Lamas a) (Cassufas/segunda-feira/9h)
a) Jogo em atraso da 3.ª jornada

INFANTIS A - G2 - SÉRIE A
Resultados
S. João Ver-Vale 21-0
Canedo-ADF Anta/Baixinhos 0-0
Fiães-Sanguedo 2-4
Folgou o Sp. Espinho

Classificação
P J V E D F-C
S. João Ver 18 6 6 0 0 53-3
Sanguedo 15 6 5 0 1 35-11
Sp. Espinho 8 6 2 2 2 18-21
Canedo 6 6 1 3 2 8-19
Fiães 5 6 1 2 3 19-14
ADF Anta/Baixinhos 2 5 0 2 3 1-12
Vale 1 5 0 1 4 3-57

Próxima jornada
Sp. Espinho-Vale (Espinho/sábado/9h)
S. João Ver-ADF Anta/Baixinhos (SJ Ver/sábado/9h)
Canedo-Sanguedo
ADF Anta/Baixinhos-Vale a) (Cassufas/segunda-feira/9h)
Folga o Fiães
a) Jogo em atraso da 3.ª jornada

Próxima jornada
P. Brandão-Fiães
S. João Ver-Lourosa
Vilamaiorense-Geração Paramos (Vila Maior/sábado/12h)
Cortegaça-Sp. Espinho (Cortegaça/sábado/10h15)
ADF Anta/Baixinhos-Esmoriz b)
ADF Anta/Baixinhos-Fiães a) (Cassufas/segunda-feira/10h15)
a) Jogo em atraso da 3.ª jornada
b) Adiado para 27 de dezembro

INFANTIS B - G2 - SÉRIE A
Resultados
Vilamaiorense-Feirense 1-6
U. Lamas-ADF Anta/Baixinhos 0-1
Arada-Oliveirense 3-1
Valecambrense-Saioanense 1-1
Sp. Silvalde/Marfoot-Bustelo 0-6

Classificação
P J V E D F-C
Feirense 21 7 7 0 0 32-2
Bustelo 15 7 5 0 2 28-13
Vilamaiorense 15 7 5 0 2 14-11
Saioanense 11 7 3 2 2 17-12
U. Lamas 10 7 3 1 3 15-12
Valecambrense 8 7 2 2 3 18-15
Sp. Silvalde/Marfoot 7 7 2 1 4 9-21
ADF Anta/Baixinhos 7 7 2 1 4 12-22
Arada 4 7 1 1 5 7-25
Oliveirense 2 7 0 2 5 8-27

Próxima jornada
Feirense-Bustelo
ADF Anta/Baixinhos-Vilamaiorense (Cassufas/sábado/10h15)
Oliveirense-U. Lamas
Saioanense-Arada
Valecambrense-Sp. Silvalde/Marfoot (Vale Cambra/sábado/10h15)

BENJAMINS A - SÉRIE A
Resultados
Fiães-Sanguedo 1-0
Paivense-ADF Anta/Baixinhos 0-6
Argoncilhe-Vilamaiorense 0-12
Sp. Espinho-Canedo 5-0

Classificação
P J V E D F-C
ADF Anta/Baixinhos 24 8 8 0 0 66-3
Vilamaiorense 21 8 7 0 1 72-3
Sp. Espinho 18 8 6 0 2 60-7
Canedo 12 8 4 0 4 25-35
Fiães 10 8 3 1 4 17-37
Paivense 6 8 2 0 6 21-37
Sanguedo 4 8 1 1 6 12-42
Argoncilhe 0 8 0 0 8 3-112

Próxima jornada
ADF Anta/Baixinhos-Fiães (Cassufas/sábado/9h)
Sanguedo-Sp. Espinho (Sanguedo/sábado/14h15)
Vilamaiorense-Paivense
Canedo-Argoncilhe

BENJAMINS A - SÉRIE B
Resultados
P. Brandão-U. Lamas 3-0
S. João Ver-Lourosa 8-2
Vilamaiorense-Fiães 2-4
Folgou a ADF Anta/Baixinhos

Classificação
P J V E D F-C
Fiães 18 7 6 0 1 29-13
S. João Ver 15 7 5 0 2 26-17
Lourosa 12 7 4 0 3 14-21
ADF Anta/Baixinhos 12 6 4 0 2 18-12
P. Brandão 9 6 3 0 3 12-7
U. Lamas 3 7 1 0 6 8-21
Vilamaiorense 0 6 0 0 6 6-22

Próxima jornada
ADF Anta/Baixinhos-P. Brandão (Cassufas/sábado/9h)
U. Lamas-Vilamaiorense
Fiães-S. João Ver
Folga o Lourosa

BENJAMINS B - SÉRIE B
Resultados
Fermado-Esmoriz 2-1
Arouca-ADF Anta/Baixinhos 2-2
Escola Rui Dolores-Lourosa 0-5
Cortegaça-S. João Ver 6-2

Classificação
P J V E D F-C
Lourosa 21 7 7 0 0 32-4
Cortegaça 19 8 6 1 1 28-15
ADF Anta/Baixinhos 16 7 5 1 1 23-11
Fermado 12 8 4 0 4 20-17
Esmoriz 9 8 3 0 5 19-24
Arouca 7 8 2 1 5 17-30
Escola Rui Dolores 7 8 2 1 5 5-21
S. João Ver 0 8 0 0 8 14-36

Próxima jornada
ADF Anta/Baixinhos-Fermado (Cassufas/sábado/10h15)
Esmoriz-Cortegaça
Lourosa-Arouca
S. João Ver-Escola Rui Dolores
Lourosa-ADF Anta/Baixinhos a) (Cassufas/segunda-feira/11h30)
a) Jogo em atraso da 5.ª jornada

TRAQUINAS A - SÉRIE A
Resultados
P. Brandão-Canedo 11-0
Lourosa-ADF Anta/Baixinhos 5-0
Vilamaiorense-Sp. Espinho 3-2
Sanguedo-Fiães 1-5

Classificação
P J V E D F-C
Fiães 21 7 7 0 0 44-5
Lourosa 21 8 7 0 1 38-4
Sp. Espinho 15 8 5 0 3 36-18
P. Brandão 15 8 5 0 3 38-12
Vilamaiorense 9 8 3 0 5 11-34
ADF Anta/Baixinhos 7 8 2 1 5 17-37
Sanguedo 2 8 0 2 6 7-38
Canedo 1 7 0 1 6 4-47

Próxima jornada
ADF Anta/Baixinhos-P. Brandão (Cassufas/sábado/11h30)
Canedo-Sanguedo
Sp. Espinho-Lourosa (Espinho/sábado/11h30)
Fiães-Vilamaiorense

TRAQUINAS A - SÉRIE B
Resultados
Fiães-Esmoriz 0-6
Salesiano Arouca-ADF Anta/Baixinhos 0-1
Escola Rui Dolores-Feirense 0-8
Folgou o S. João Ver

Classificação
P J V E D F-C
ADF Anta/Baixinhos 19 7 6 1 0 30-6
Feirense 18 7 6 0 1 30-7
S. João Ver 13 6 4 1 1 36-13
Esmoriz 7 7 2 1 4 11-13
Salesiano Arouca 7 7 2 1 4 10-16
Escola Rui Dolores 3 7 1 0 6 11-31
Fiães 3 7 1 0 6 5-47

Próxima jornada
ADF Anta/Baixinhos-Fiães (Cassufas/sábado/11h30)
Esmoriz-Escola Rui Dolores
S. João Ver-Salesiano Arouca
Folga o Feirense

TRAQUINAS B - SÉRIE A
Resultados
Fiães-P. Brandão 2-5
Vilamaiorense-Lourosa 1-9
Folgaram a ADF Anta/Baixinhos e o S. João Ver

Classificação
P J V E D F-C
Lourosa 9 3 3 0 0 17-3
P. Brandão 6 3 2 0 1 9-6
Fiães 6 3 2 0 1 15-8
ADF Anta/Baixinhos 4 3 1 1 1 4-4
S. João Ver 1 2 0 1 1 1-4
Vilamaiorense 0 4 0 0 4 3-24

Próxima jornada
P. Brandão-ADF Anta/Baixinhos (P. Brandão/sábado/11h30)
Lourosa-Fiães
S. João Ver-Vilamaiorense

TRAQUINAS B - SÉRIE B
Resultados
Feirense-Salesiano Arouca 1-0
Cucujães-Arrifanense 4-4
Milheiroense-Saioanense 3-5
Folgou a ADF Anta/Baixinhos

Classificação
P J V E D F-C
Saioanense 9 4 3 0 1 20-15
Feirense 9 4 3 0 1 12-10
Milheiroense 6 4 2 0 2 18-12
Cucujães 5 3 1 2 0 8-7
ADF Anta/Baixinhos 3 2 1 0 1 15-5
Salesiano Arouca 1 4 0 1 3 2-9
Arrifanense 1 3 0 1 2 7-24

Próxima jornada
Salesiano Arouca-ADF Anta/Baixinhos (Arouca/sábado/15h30)
Arrifanense-Feirense
Saioanense-Cucujães
Folga o Milheiroense



Hóquei em patins academista "embalado"

A equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho venceu o Cambra por 7-5 e mantém-se encostada ao primeiro lugar da tabela classificativa do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte. Tó Cruz destacou-se ao apontar três dos golos dos academistas.

Marcadores: Tó Cruz (3 golos), Filipe Sousa, André Pinto, Fred Saraiva e Bruno Fernandes.

Resultados

AA Espinho-Cambra	7-5
Infante Sagres-Gulphilhares	4-2
Mealhada-Marco	7-3
Riba D Ave-Lavra	5-3
Juventude Pacense-Valença	2-0
HC Braga-Fânzeres	6-3
EL Azeméis-Cucujães	2-11
Folgou o Famalicense	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Infante Sagres	25	11	8	1	2	56-38
AA Espinho	25	11	8	1	2	59-41
Cambra	19	11	6	1	4	59-45
Juventude Pacense	19	10	6	1	3	46-40
Valença	19	10	6	1	3	38-23
Lavra	17	9	5	2	2	38-33
EL Azeméis	16	10	5	1	4	41-53
HC Braga	16	10	5	1	4	45-42
Riba D Ave	16	10	5	1	4	57-49
Famalicense	12	10	4	0	6	34-39
Cucujães	9	10	3	0	7	34-43
Marco	7	9	2	1	6	34-43
Fânzeres	7	10	2	1	7	33-48
Gulphilhares	7	9	2	1	6	23-39
Mealhada	4	10	1	1	8	31-52

Próxima jornada

Cambra-EL Azeméis
Gulphilhares-AA Espinho
(Gulphilhares/sábado/18h)
Marco-Famalicense
Lavra-Mealhada
Valença-Riba D Ave
Fânzeres-Juventude Pacense
Cucujães-HC Braga
Folga o Infante Sagres

Leões Bairristas perdem "terreno" em Guetim

A equipa dos Leões Bairristas perdeu terreno para o topo da tabela classificativa do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, na 1.ª Divisão, ao empatar ante a Associação desportiva de Guetim (1-1).

Os seus adversários mais diretos acabaram por sair vencedores dos jogos que realizaram no fim-de-semana.

1.ª DIVISÃO

AD Guetim-Leões Bairristas	1-1
Quinta Paramos-Juventude Estrada .	4-1
Cantinho Ramboia-GD Outeiros	2-1
Corga Silvalde-GD Ronda	1-2
Bairro Ponte Anta-Magos Anta	3-3
Águias Anta-Rio Largo	0-2
Novasemente-Juventude Outeiros ...	2-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cantinho Ramboia	15	6	5	0	1	12-5
Quinta Paramos	13	6	4	1	1	13-4
GD Ronda	12	6	3	3	0	10-5
Rio Largo	12	6	4	0	2	12-5
Leões Bairristas	11	6	3	2	1	14-7
Corga Silvalde	9	6	2	3	1	10-9
Novasemente	9	6	3	0	3	10-10
Águias Anta	8	6	2	2	2	10-11
GD Outeiros	7	6	2	1	3	9-7
Bairro Ponte Anta	6	6	1	3	2	11-14
Juventude Outeiros	5	6	1	2	3	5-9
AD Guetim	4	6	1	1	4	7-19
Magos Anta	2	6	0	2	4	4-9
Juventude Estrada	2	6	0	2	4	7-20

Próxima jornada

Juventude Estrada-Magos Anta
(Paramos/sábado/16h30)
Leões Bairristas-Cantinho Ramboia
(Silvalde/sábado/17h15)
Águias Anta-Corga Silvalde
(Cassufas/sábado/17h)
Bairro Ponte Anta-Novasemente
(Cassufas/sábado/19h)
GD Outeiros-Rio Largo
(Seara/ domingo/10h)
GD Ronda-Quinta Paramos
(Guetim/ domingo/10h)
Juventude Outeiros-AD Guetim
(Seara/ dia 10/20h30)

Melhores marcadores

Wilson Santos (Águias Anta)	6
Hélder Fontoura (Bairro Ponte Anta) ..	5

2.ª DIVISÃO

Resultados

Cruzeiro Silvalde-Morg. Paramos	0-2
Império Anta-Aldeia Nova	1-0
Est. Vermelhas-Desportivo P. Anta ..	1-1
Águias Paramos-Estrelas Ponte Anta	1-1
GD Idanha-Lomba Paramos	3-0
Estrelas Divisão-Asso. Esmojães	2-3

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Assoc. Esmojães	13	6	4	1	1	13-9
Águias Paramos	12	6	3	3	0	13-5
Desportivo P. Anta	11	6	3	2	1	12-9
Cruzeiro Silvalde	10	6	3	1	2	8-6
Estrelas Vermelhas	9	5	2	3	0	5-3
Morgados Paramos	9	6	2	3	1	9-6
GD Idanha	8	6	2	2	2	11-9
Império Anta	8	6	2	2	2	7-6
Estrelas Ponte Anta	5	6	1	2	3	8-12
Estrelas Divisão	4	5	1	1	3	8-11
Aldeia Nova	2	6	0	2	4	6-15
Lomba Paramos	2	6	0	2	4	5-14

Próxima jornada

Aldeia Nova-Associação Esmojães
(Cassufas/sábado/15h)
Lomba Paramos-Estrelas Vermelhas
(Paramos/sábado/14h30)
GD Idanha-Águias Paramos
(Idanha/sábado/15h)
Desportivo P. Anta-Cruzeiro Silvalde
(Idanha/ domingo/10h)
Morgados Paramos-Estrelas Divisão
(Paramos/ domingo/10h)
Império Anta-Estrelas Ponte Anta
(Cassufas/ domingo/10h)

Melhores marcadores

José Silva (Associação Esmojães)	5
Bruno Reis (GD Idanha)	5
Keston Costa (Estrelas Divisão)	4

Manuel Proença

Minis tigres em grande no voleibol

No passado domingo, as equipas de voleibol de minis B masculinos do Sporting Clube de Espinho estiveram representadas por duas equipas para disputar a segunda volta do Torneio de

Natal, em Gondomar.

As equipas demonstraram um voleibol consistente aliado ao espírito coletivo que caracteriza os tigres e desta forma renovaram a classificação obtida na primeira volta da competição. A equipa A conquistou um brilhante primeiro lugar e a equipa B um honroso quarto lugar.

Equipa A - Álvaro Martins, Bernardo Amorim, Filipe Rodrigues, Frederico Marques, João Melo, Miguel

Fonseca, Pedro Almeida, Pedro Mendes e Rodrigo Quinta.

Equipa B - Diogo Couto, Diogo Gomes, Diogo Pereira, Diogo Zenha, Flávio Oliveira, Gonçalo Marques, Hugo Branco, João Faria, Rodrigo Santos e Tomás Linhares.

Treinadores: Eduardo Faustino e Pedro Couto.

O Sporting Clube de Espinho garantiu o apuramento para a final da prova a realizar no próximo dia 14 de dezembro.



Juvenis B superiores

O Sporting de Espinho recebeu e venceu o Canedo por 3-2, em jogo de futebol do Campeonato Distrital de juvenis B - 2.ª Divisão.

O conjunto da casa inaugurou o marcador á passagem do quarto de hora, para cinco minutos depois ampliar para duas bolas a zero.

O Canedo, por seu lado, insistia no futebol direto, sendo dessa forma que chegou ao empate ainda antes do intervalo.

Na segunda parte, os tigres foram á procura da vitória, tendo falhado anda uma grande penalidade



NOVOS CARTÕES DE SÓCIO

-RENUMERAÇÃO DE SÓCIOS ATÉ 31/10/2015

-PAGAMENTO DE QUOTAS DE 2014 e 2015

-PREENCHIMENTO DE NOVA FICHA, com CÓPIA DE CC/BI

DELIBERADO EM ASSEMBLEIA GERAL REALIZADA EM 08/11/2014

-A DATA LIMITE PARA A RENOVAÇÃO DAS FICHAS DE SÓCIO SERÁ A 31/01/2015, A PARTIR DESTA DATA OS SÓCIOS QUE NÃO TENHAM PREENCHIDO E ENTREGUE A MESMA COM O DOCUMENTO IDENTIFICATIVO PERDEM O SEU NÚMERO DE SÓCIO.

- APROVADO UM PERDÃO DE QUOTAS, POR ISSO QUEM REGULARIZAR ATÉ 31/1/2015, TERÁ APENAS DE PAGAR OS ANOS DE 2014 E 2015.

- NÃO É NECESSÁRIO FOTO

- VALOR DO NOVO CARTÃO 2.50€.

CAFÉS seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Casa Alves Ribeiro Rua 19, 294 - ESPINHO

MÉDICOS DENTISTAS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 22 734 4909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial

www.CLINICASPACHECO.COM

- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria

Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®

DR. JORGE PACHECO
*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO
* Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP

DR. TOMÁS PACHECO
Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros Saúde Prime - Victoria Seguros - Future Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º381 ESPINHO 227342718 / 929074937
espinho@clinicaspacheco.com

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE/ARRENDAMENTO

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 227344649.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGO SALÃO - Dá para cabeleireiro- Lugar de Brito - S. Félix da Marinha. Tlf. 227532995 - Tlm. 916038163.

ALUGA-SE QUARTOS mobilados - centro de Espinho - com serventia de cozinha, casa de banho privativa e TV Cabo e Internet. Tlm. 914975463.

ALUGO T1 em Espinho. Rua 35, n.º 330 - 2.º esq.. Preço: 280 euros. Tlm. 914918385.

PROCURA QUARTO EM ESPINHO? Quarto mobilado. Internet + wi-fi + tv. Ligue para 916128494.

ALUGA-SE no centro de Espinho (perto da Igreja Matriz) estabelecimento com 250m2 - T1 mobilado. Contatar 965117250 - 227320340.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Otorrino, mudou o seu consultório para a Rua 14, n.º 448, junto às camionetas Porto/ Espinho, com o nome Clínica Médica Dr. Joaquim Mendes & Filha, Lda - Tlf. 227341710.

MENSAGENS

NÃO DESANIME, não viva infeliz. Na vida tudo tem solução. Pois Deus está em nós. Precisa de ajuda espiritual ou matrimonial? Consulte-me - 915838257. Consultas ao domicílio entre Gaia e Espinho - 912294085 (grátis).

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

RECORDEM os vossos melhores momentos de 2014. Reportagens fotográficas - Vítor Lancha. Gravo os seus filmes p/ DVD. Contatos: 918735306 - 962788407.

VENDAS

VENDE-SE CASA grande com garagem e armazém que dá para comércio e mais 2 casas pequenas independentes. Ótimo preço. Só visto - 105.000 euros (motivo velhice), em S. João de Ver - Sta. Maria da Feira. Particular - 913008704 - 918525868.

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96	EDP - Leituras	800 507 507
Biblioteca	22 733 58 00	EDP - Comercial	808 505 505
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05	Estação CP	808 208 208
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42	Fisioclínica	22 731 49 86
Câmara Municipal	22 733 58 00	Brigada Fiscal	22 734 11 96
Centro de Saúde	22 733 40 20	Hospital Espinho	22 733 11 30
Chesp	22 733 04 10	Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
Clínica Costa Verde	22 734 58 85	S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Clínica N.º S.º d'Ajuda	22 734 26 95	Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
Clínica S. Pedro	22 734 47 14	PSP	22 734 00 38
Policlínica	22 733 06 40	Registo Civil	22 733 20 60
CIT - Rua 19	22 733 06 31	Repartição Finanças	22 733 20 70
CIT - Anta	22 733 06 61	Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
EDP - Avarias	800 506 506	Segurança Social	22 734 19 56
		Táxis (Câmara)	22 734 31 67

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

CUIDADORA com dez anos de experiência e boas referências oferece-se para cuidar de idosos. Telemóvel 917378562.

EFETUO TRADUÇÕES - Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

SENHORA oferece-se para tratar de pessoas idosas. Com bastante experiência, carinho e respeito. Tlm. 919634715.

SENHORA com o 9.º ano e Curso de Geriatria oferece-se para tomar conta de idosos (dia ou noite), para dama de companhia ou para limpezas. Também tenho experiência com crianças. Contato: 918540440 ou 220149841.

FAÇO todo o tipo de auxílio ao idoso: desde a higiene íntima à muda de cama do utente. Faço noites. De segunda a sexta-feira apoio ao domicílio. Contato tlm. 917264118.

SENHORA totalmente disponível aceita qualquer trabalho desde que seja digno. Sei de tudo um pouco. Tenho meia idade e sou muito carinhosa. Contato: Mariamar 910047868 (grátis).

SENHORA oferece-se para fazer limpezas (duas tardes ou duas manhãs) a combinar. Sou pessoa séria e responsável. Tlm. 913238216.

SENHORA carinhosa, séria e responsável, disponível para tomar conta de idosa(o) durante o dia. Dão-se referências. Favor contactar para tlm. 914817902. Obrigado.

DVD para sempre
As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD
Agora os seus vídeos editados em DVD
Carlos Salvador || Reportagens, Fotografia e Vídeo
Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

ORAÇÃO A SANTO EXPEDITO
Festa 19 de Abril. Comemora-se todo dia 19
Oração - Meu Santo Expedito das Causas Justas e Urgentes, Socorrei-me nesta Hora de Aflição e Desespero, intercedei por mim junto ao Nosso Senhor JESUS CRISTO! Vós que sois um Santo Guerreiro, Vós que sois o Santo dos Aflitos, Vós que sois o Santo dos Desesperados, Vós que sois o Santo das Causas Urgentes, protejei-me, ajudai-me e dai-me força, coragem e serenidade. Atendei ao meu pedido "Fazer o pedido". Ajudai-me a superar estas Horas Difíceis, protejei-me de todos que possam me prejudicar, Protegei a Minha Família, atendei ao meu pedido com urgência, Devolvi-me a Paz e a Tranquilidade. Serei grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que tem fé. Muito Obrigado! Rezar 1 Pai Nosso, 1 Ave Maria e fazer o Sinal da Cruz. *Em agradecimento, mande publicar esta oração, para propagar os benefícios do grande Santo Expedito.* - M.I.S.M.A.

FARMÁCIAS EM DISPONIBILIDADE

Sexta (05) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Sábado (06) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Domingo (07) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Segunda (08) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Terça (09) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Quarta (10) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Quinta (11) - FARMÁCIA MAIS R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409
Farmácias MACHADO (Paramos - 227346388) - DE ANTA (Anta - 227341109) - Todos os dias

Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202	Guetim	
Táxis Costa Verde	22 734 01 18	Junta Freguesia	22 734 42 26
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10	Paramos	
Táxis União, Lda.	22 734 80 17	Centro Social	22 733 08 70
Táxis Unidos	22 734 22 32	Farmácia	22 734 63 88
Táxis Verdemar	22 734 35 00	Junta Freguesia	22 734 27 10
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87	Reg. Engenharia	22 734 20 23
Tribunal	22 733 13 30	Unidade de Saúde	22 734 50 01
Anta		Silvalde	
Farmácia de Anta	22 734 11 09	Junta Freguesia	22 734 40 17
Farmácia MAIS	22 734 14 09	Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Junta Freguesia	22 734 64 53	Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00		
Unidade de Saúde	22 733 40 60		
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42		

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO

PEDIDO DE EMPREGO

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal **Defesa de Espinho** (só para particulares).

NOME _____

MORADA _____

TELEF. _____



Fernando de Sousa Ferreira Baptista

Missa do 9.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, netas e restante família vêm, com profunda dor e saudade, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 8, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de dezembro de 2014

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Dr. Amadeu Alves Morais

Missa do 27.º Aniversário

Será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, na próxima sexta-feira, dia 12, pelas 18,30 horas, na Capela do Lar de Idosos, em Pedregais, Anta.

A Família agradece

António Alcindo da Costa (ex-funcionário do Casino)

3.º Aniversário do seu falecimento
9/12/2014

Sua esposa e restante família, recordam o seu ente querido com profunda saudade.
Descansa em paz



Armando Brandão Almeida

Missa do 18.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 7, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Rosa Pereira Moutinho de Oliveira

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 11, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



João Luís Rodrigues Félix

Missa do 6.º Aniversário

"O tempo passa e a saudade aumenta"

Com eterno amor de teus filhos e netas

Será celebrada missa domingo, dia 7, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta.



SILVALDE Rita Silveira Pereira Sengo

Missa do 4.º Aniversário do falecimento

Seu marido, filhas, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 6, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



Maria Manuela da Silva Duarte

Missa do 1.º Aniversário

Seus filhos, neto, mãe, irmãos, cunhado, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



PARAMOS Maria Guilhermina da Silva Pedrosa Ferreira (Faleceu em França, com 59 anos de idade)

Agradecimento

Seu marido, filhos, genro, netos, pais e restante família vêm agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Paramos, 4 de dezembro de 2014



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ANTA - ESPINHO Carlos Alberto de Sá e Santos (Esquininho)

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 11, próxima quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

Espinho, 12 de dezembro de 2013

Maria Fernanda de Jesus da Rocha Santos - esposa
Carlos Fernando da Rocha Sá e Santos - filho
Rui Manuel da Rocha Sá e Santos - filho



Herminia Seoane Alvarez

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

A família vem comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de dezembro de 2014



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ANTA - ESPINHO (Rua 36) António Jesus Caetano Caracol

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, nora, netos, irmãos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 5 de dezembro, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 4 de dezembro de 2014



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Agradecimento ao Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho

A família de *Lúcia Pereira de Sá* vem expressar o seu enorme reconhecimento a todos os elementos do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, por todo o empenho, profissionalismo e carinho prestados ao seu familiar durante o tempo que permaneceu internado nesta instituição.

Anta, 4 de dezembro de 2014

Lúcia Pereira de Sá Agradecimento e Missa do 7.º dia

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 6, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece a quem comparecer.

Anta, 4 de dezembro de 2014



Inaugurada exposição fotográfica “Onda do Norte” no Museu do Desporto

**Degustação de
Doces de Natal**

06 e 07
de Dezembro

venha
deliciar-se!

forno
de
espinho



Foi inaugurada ontem, em Lisboa, no Museu do Desporto, uma exposição coletiva de fotografias “Onda do Norte” concebida no âmbito da promoção da marca Espinho Surf Destination.

Uma cerimónia presidida pelo secretário de Estado do Desporto e da Juventude, Emídio Guerreiro, que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, do vice-presidente Vicente Pinto, dos presidentes das juntas de freguesia de Anta/Guetim, Nuno Almeida, de Espinho, Rui Torres, e de Paramos, Manuel Dias, entre outros.

Na cerimónia de abertura, o secretário de Estado começou por afirmar que “era uma exposição que faltava a este museu”, sendo esta, também, a “primeira participação de um município aqui”.

Emídio Guerreiro sublinhou a “grande qualidade da exposição” que estará patente até ao final de fevereiro de 2015.

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, elogiou a colaboração do secretário de Estado com o Município nesta iniciativa que classificou “mostrar o que de melhor temos em Espinho”.

Manuel Proença

CIENFRAGANCIAS
PERFUMARIAS

PARA
UM
PERFEITO
NATAL!

UM PERFEITO PRESENTE.

O TEU PERFUME INSPIRADO
NAS MELHORES MARCAS DO MUNDO.

9,90€
55ml

ESPINHO
AVENIDA 8, 746

GULPILHARES
C. C. CONTINENTE MODELO LOJA 3

CONVENTO DOS DOCES

Pastelaria Conventual
Pastelaria Francesa • Bolos para Eventos
Pão Quente (desde 0.08 euros), Rústico e Francês

Tlm: 967 240 535
conventodosdoces@hotmail.com
Rua 14, n.º 880 - 4500-232 - ESPINHO

Já pode fazer a sua encomenda
para o Natal: visite-nos e conheça
as nossas iguarias de Natal.

dentalDOCTORS

IMPLANTOLOGIA
E ESTÉTICA DENTÁRIA

“ALL-ON-4”
TÉCNICA INOVADORA
QUE PERMITE
A COLOCAÇÃO
DE DENTES FIXOS
NUM SÓ DIA

Clínica Dentária
Diretor Clínico:
Dr. João Miranda de Azevedo

Serviços de Excelência em todas as
especialidades de Medicina Dentária
(Equipa médica qualificada e experiente)

RECUPERE O SEU SORRISO!

1.ª Consulta sem compromisso
www.dentaldoctors.pt

Espinho
Rua 19, n.342 Sala 1.3 - 4500-255 Espinho
☎ 227 328 018 / 960 375 139
✉ geral-espinho@dentaldoctors.pt



Em Espinho,
a tradição tem um nome

